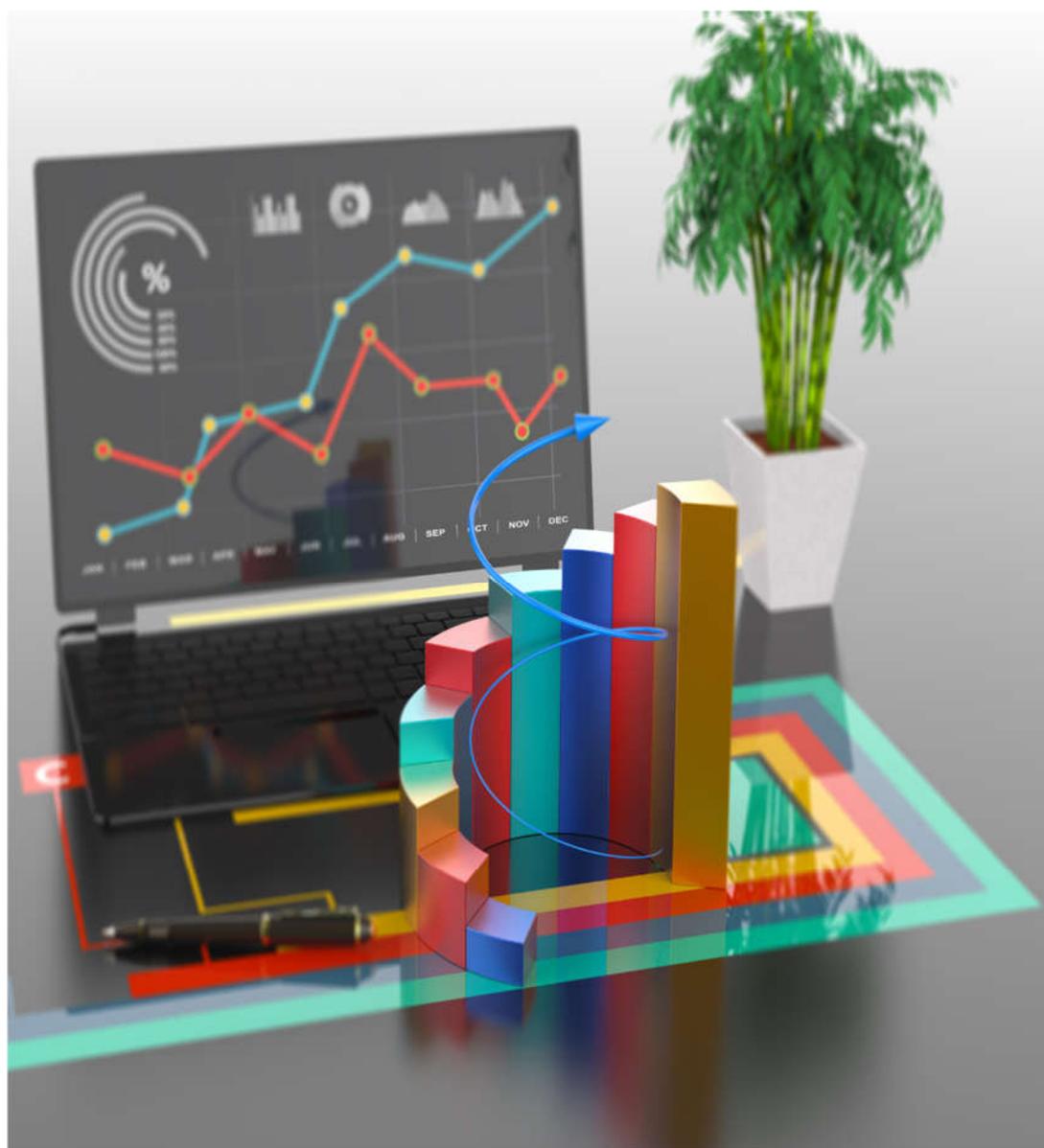


# SERVIÇOS AÇÃO SOCIAL UNIVERSIDADE DO PORTO

## RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS 2022



- ALIMENTAÇÃO



- ALOJAMENTO



- BOLSAS



- SAÚDE

## INDICE

1.	MENSAGEM DO DIRETOR E CONSELHO EXECUTIVO .....	5
2.	OS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM 2022 .....	8
3.	DO PLANO DE ATIVIDADES .....	15
3.1.	ELEMENTOS ESTRATÉGICOS .....	15
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022 .....	18
4.1.	DO SERVIÇO ALIMENTAÇÃO .....	18
4.2.	DO SERVIÇO DE ALOJAMENTO .....	26
4.3.	DO SERVIÇO BOLSAS, OUTROS APOIOS SOCIAIS, SAÚDE E BEM ESTAR .....	39
4.3.1.	NÚCLEO DE BOLSAS E OUTROS APOIOS SOCIAIS .....	39
4.3.2.	NÚCLEO DE SAÚDE E BEM ESTAR.....	52
4.4.	DO SERVIÇO FINANCEIRO E DE SUPORTE.....	61
4.4.1.	INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO.....	61
4.4.2.	COMPRAS E LOGÍSTICA .....	61
4.4.3.	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	62
4.4.4.	ATIVOS E INVENTÁRIOS .....	62
5.	PROJETOS NO ÂMBITO DO PLANO RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) .....	63
6.	CONTAS 2022 .....	65
7.	RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO .....	69

## IMAGENS

Imagem 1   Organograma SASUP .....	9
Imagem 2   Matriz Reflexão Estratégica .....	17

## GRÁFICOS

Gráfico 1   Colaboradores SASUP .....	10
Gráfico 2   % Colaboradores SASUP .....	10
Gráfico 3   Género .....	10
Gráfico 4   Escolaridade.....	11
Gráfico 5   Contagem dos dias de ausência ao trabalho .....	12
Gráfico 6   Exames de Medicina no trabalho.....	12
Gráfico 7   % de frequência de formação por cargo/categoria.....	13
Gráfico 8   N° refeições servidas cantinas.....	19
Gráfico 9   N° refeições <i>Snack</i> bares.....	20
Gráfico 10   Custo médio p/refeição s/ amortizações .....	21
Gráfico 11   Taxa de cobertura c/amortizações .....	22
Gráfico 12   Evolução custo médio c/ amortizações p/ refeição nas cantinas .....	22
Gráfico 13   Taxa Cobertura <i>snacks</i> bar c/ amortizações .....	23
Gráfico 14   Taxa Cobertura global s/amortizações .....	24
Gráfico 15   Evolução trabalhadores .....	26
Gráfico 16   Distribuição trabalhadoras pelas residências .....	27
Gráfico 17   Número de camas por residência universitária .....	27
Gráfico 18   Número de camas existentes por tipo de alojado.....	28
Gráfico 19   Número de camas indisponíveis por residência universitária .....	29
Gráfico 20   Número de camas existentes versus número de camas disponíveis .....	29
Gráfico 21   Número de alojados, por tipo .....	31
Gráfico 22   Taxa de ocupação mensal .....	32
Gráfico 23   Custo médio cama s/amortizações .....	33
Gráfico 24   Evolução custo médio desde 2010 .....	33
Gráfico 25   Rendimentos Residências .....	33
Gráfico 26   Taxa de Cobertura s/amortizações .....	34
Gráfico 27   Taxa de Cobertura 2021 vs 2022 .....	35
Gráfico 28   Número de utilizadores por hora - janeiro, junho e novembro - ELC Asprela .....	36
Gráfico 29   Número de utilizadores por hora - janeiro, junho e novembro - ELC Botânico.....	37
Gráfico 30   N° atividades/colaboradores participantes .....	46
Gráfico 31   Evolução desde 2018 até 2022.....	46
Gráfico 32   N° de horas de colaboração entre 2020 e 2022.....	46
Gráfico 33   N° candidaturas e subsídios atribuídos por faculdade .....	48
Gráfico 34   N° candidaturas e subsídios atribuídos por país de origem.....	48
Gráfico 35   N° bolseiros por faculdade.....	50
Gráfico 36   Número de Consultas realizadas no NS e na FMDUP .....	53
Gráfico 37   Total de Consultas realizadas no NS e na FMDUP .....	53
Gráfico 38   Total de consultas por especialidade.....	54
Gráfico 39   Consulta de Seguimento: presencial e teleconsulta .....	54
Gráfico 40   Primeiras consultas: presencial e teleconsulta .....	54
Gráfico 41   Total Consultas realizadas vs Unidades Orgânicas.....	55
Gráfico 42   Comparação no número total de consultas realizadas - 2018 a 2021 .....	56

## TABELAS

Tabela 1   Escalão Etário.....	11
Tabela 2   Número de acidentes de trabalho, no local e <i>in itinere</i> e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género .....	12
Tabela 3   Indicadores globais (considerando o ano de execução dos SASUP).....	14
Tabela 4   Indicadores plano formação .....	14
Tabela 5   Indicadores por cargo/carreira distribuídos por sexo .....	14
Tabela 6   N <sup>o</sup> trabalhadores Serviço Alimentação .....	19
Tabela 7   Evolução n <sup>o</sup> refeições .....	20
Tabela 8   Quadro Gastos de funcionamento e Rendimentos .....	21
Tabela 9   Evolução refeições <i>snack</i> bares desde 2018.....	23
Tabela 10   Gastos funcionamento <i>Snacks</i> Bar e Rendimentos .....	23
Tabela 11   Gastos funcionamento Restaurante e Rendimentos .....	23
Tabela 12   N <sup>o</sup> trabalhadores do Serviço Alojamento .....	26
Tabela 13   Tipo de quartos por residência .....	28
Tabela 14   Mensalidades aplicadas aos estudantes de 3. <sup>o</sup> ciclo, mestrandos internacionais, pós-doutorandos e investigadores .....	30
Tabela 15   Total Gastos e Rendimentos.....	34
Tabela 16   Gastos Funcionamento com encargos SAE.....	35
Tabela 17   Número médio diário de utilizadores.....	36
Tabela 18   Número de alojados por eventos/atividades de verão.....	37
Tabela 19   Resultados e evolução da atividade de Bolsas de Estudo entre os anos letivos de 2008/09 e 2021/22 .....	41
Tabela 20   Resultado das candidaturas a bolsas de estudo no ano letivo 2021-22 .....	42
Tabela 21   Recursos hierárquicos em 2022 .....	43
Tabela 22   Subsídios de Emergência - 2022 .....	44
Tabela 23   Subsídios de Emergência - 2016 a 2022 .....	44
Tabela 24   Encargos por Unidade Orgânica .....	47
Tabela 25   N <sup>o</sup> de Subsídios de Emergência guerra na Ucrânia.....	48
Tabela 26   Bolsas atribuídas em 2022 – Bolsas Santander Futuro.....	49
Tabela 27   Bolsas atribuídas em 2022 – <i>Stand4Good</i> .....	50
Tabela 28   Bolsas atribuídas em 2022 – Bolsas Solidárias .....	51
Tabela 29   Variação n <sup>o</sup> total de consultas realizadas 2021/2022 .....	55
Tabela 30   Variação número de 1 <sup>a</sup> consultas realizadas 2021/2022.....	56
Tabela 31   Consultas realizadas / grau académico.....	57
Tabela 32   Total consultas não concretizadas – faltas injustificadas 2022 .....	57
Tabela 33   Total consultas marcadas vs faltas injustificadas nos últimos 3 anos.....	57
Tabela 34   Consultas realizadas a estudantes estrangeiros .....	58
Tabela 35   Estudantes brasileiros – comparação dos últimos 5 anos .....	58
Tabela 36   N <sup>o</sup> intervenções informáticas .....	61
Tabela 37   N <sup>o</sup> documentos.....	61
Tabela 38   Número de atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano .....	62
Tabela 39   Investimento 2022 .....	62
Tabela 40   Projeto Recuperação e Resiliência (PRR) .....	63
Tabela 41   Execução Projeto Residência Carvalhosa .....	64

## 1. MENSAGEM DO DIRETOR E CONSELHO EXECUTIVO

Senhor Reitor,

Senhores Membros do Conselho de Ação Social,

De acordo com os Estatutos dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto - SASUP, nomeadamente dos seus artigos 14º, alínea d) e 12º, número 1, alínea c), apresentamos o Relatório e Contas relativo ao ano de 2022.

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto completaram em 2022 o seu 57º ano de existência. São hoje Serviços com referência na Universidade e têm-se afirmado como uma marca reconhecida na nossa comunidade académica.

O ano de 2022 foi um ano particular na história dos SASUP por diversas razões.

Internamente, uma nova equipa assumiu a gestão dos Serviços a partir do final de junho.

Procedeu-se a um processo de conhecimento de todas as infraestruturas geridas pelos SASUP, mas sobretudo a um processo de conhecimento de todos os colaboradores que diariamente trabalham nos Serviços e são responsáveis por afirmar os SASUP na nossa Universidade.

No segundo semestre deste desafiante ano de 2022 foram feitos alguns ajustamentos organizacionais e foi levado a cabo uma reflexão sobre o papel estratégico dos SASUP na UPorto, assente desde logo na Visão estratégica que a Universidade elaborou para o período 20-30.

Fruto desta reflexão foi elaborado um documento que elenca as linhas de intervenção dos SASUP para o período de 2023 a 2026 e que foi presente ao Conselho de Ação Social, tendo o mesmo emitido o seu parecer favorável.

Obviamente que um dos elementos muito relevantes nesta reflexão foi o período particularmente intenso de investimentos que deverão ocorrer nos próximos anos, com mais de 30 Milhões de Euros em projetos cofinanciados pelo Programa de Recuperação e Resiliência - PRR, e que envolvem a construção ou remodelação de 7 Unidades de Alojamento.

Este tema, aliás, ocupou ativamente muitos quadros da nossa equipa, em estreita parceria com a Área de Património da Reitoria, e em especial com os Senhores Vice-reitor, Professor Pedro Costa, e Pró-reitor, Professor Mário Pimental, para permitir que, em tempo, pudéssemos apresentar as candidaturas que vieram a ser aprovadas.

---

Agora segue-se o não menos exigente período de elaboração dos projetos e sua concretização para que em 2026 tenhamos uma nova realidade na área da oferta de residências universitárias na U. Porto.

Mas a nossa atividade em 2022 foi, também, e em muito, condicionada por fatores externos, num contexto deveras complexo.

Por um lado, e desde logo, com novas realidades e novas referências para os Estudantes do Ensino Superior que foram surgindo para o ano letivo 2022/2023.

Por outro lado, vivemos nos anos mais recentes, incluindo o de 2022, experiências que não poderíamos esperar, seja pela Pandemia que nos afetou, em especial em 2020 e 2021, seja por uma Guerra na Europa, já em 2022, que envolveram desafios particularmente significativos, nomeadamente de carácter social e económico-financeiro.

Todos estes condicionantes, também ponderados na reflexão estratégica que efetuámos, trouxeram novas realidades na área de operações dos SASUP que influenciaram, quer a sua atividade, quer as suas contas deste ano.

Falamos do retorno de números de inflação como já não ocorriam há décadas, falamos de novas práticas comerciais em muitos dos mercados que envolvem os nossos fornecimentos, falamos em novas realidades em mercados como o do arrendamento imobiliário, que afetaram com impacto a área do arrendamento de espaços residenciais para estudantes, entre muitos outros efeitos.

Fruto de tudo isto, os SASUP em 2022 tiveram que ajustar a sua operação, nomeadamente, considerando o crescimento dos preços de compra, seja da energia, seja das matérias primas alimentares, seja dos serviços de refeição confeccionados, seja, ainda, de todo o tipo de serviços influenciados pelos crescimentos dos custos de energia ou de transportes. Com custos significativamente mais elevados as contas foram afetadas, tanto mais que houve necessidade de atender às condições económico-financeiras e sociais menos favoráveis para muito daqueles que são a razão do nosso trabalho, os estudantes.

E porque a nossa intervenção no âmbito da Universidade do Porto só tem lógica considerando adequadamente esses mesmos estudantes como principais destinatários da nossa atividade, procurámos aprofundar o relacionamento com os mesmos, nomeadamente com os seus organismos representativos e com as comissões de residência das nossas Unidades de Alojamento.

No reajustamento organizacional efetuado nos SASUP, criámos quatro conselhos consultivos, um por cada uma das áreas da nossa intervenção – alojamento, alimentação, bolsas e outros apoios e

saúde e bem-estar – onde as associações estudantes estão representadas, nunca em número menor que os restantes elementos, por forma a podermos debater a atividade que estamos a concretizar e poder haver contributos para novas estratégias a implementar.

O objetivo para os SASUP nos próximos tempos pode ser expresso como: *queremos melhorar as nossas capacidades para prestar os serviços que afirmam a nossa missão e queremos fazê-lo de forma sustentável, mas também o queremos fazer comprometer-nos com a comunidade que servimos, procurando envolve-la em todos os processos em que atuamos.*

O ano de 2022 foi, de tudo o exposto, um ano complexo e que trouxe novos desafios ao Serviços de Ação Social na Universidade do Porto.

Mas foi, também, um ano propício para criar novos caminhos para o futuro do próprio SASUP e da Área de ação social na nossa Universidade.

Terminamos esta breve introdução ao relatório de atividades de 2022 com uma palavra agradecimento para todos os que durante o ano permitiram aos SASUP atingir a atividade que concretizamos, e que detalhamos em capítulos próprios, nomeadamente,

Ao Senhor Reitor e à Equipa Reitoral,

Ao Senhor Administrador,

Aos Senhores Diretores e Equipas de Gestão das Entidades Constitutivas,

A Todos os Trabalhadores da Universidade do Porto,

E, especialmente, e tendo em conta tudo o que atrás se disse, a todos os trabalhadores dos SASUP, pela sua dedicação e capacidade de trabalho que permitiu atingir, apesar do contexto complexo a que atrás se aludiu, os objetivos que foram concretizados.

A todos manifestamos o nosso agradecimento pela colaboração e envolvimento.

Mas também um agradecimento muito especial à colaboração que recebemos,

Da Federação Académica do Porto e,

De todas as outras Instituições Estudantis e de todos os Estudantes que conosco colaboraram.

Por fim, cumpre-nos reafirmar tudo o que escrevemos no documento de reflexão estratégica, nomeadamente **o nosso compromisso**, em **humanizar**. Humanizar numa perspetiva interna, na criação de uma cultura de trabalho em equipa e de partilha, e humanizar numa perspetiva externa, de respeito e consideração por todos aqueles para quem trabalhamos.

Março de 2023

A Direção e o Conselho Executivo dos SASUP

---

## 2. OS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM 2022

### 2.1. ENQUADRAMENTO

Os Serviços de Ação Social são um Serviço Autónomo da Universidade do Porto dotado, nos termos da lei, de autonomia administrativa e financeira, cabendo-lhe executar as políticas de Ação Social, tendo em vista promover a concessão de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos.

Em 2022, tomou posse a nova Direção dos SASUP e mais precisamente a 17 de agosto de 2022, o Conselho Executivo aprovou o novo Regulamento Orgânico nos termos do artigo 7º nº1 em conjugação com o artigo 16º alínea h) dos Estatutos dos SASUP (Despacho nº 25899/2009).

A organização dos Serviços de Ação Social obedece aos seguintes Princípios Orientadores e de Gestão dos Serviços de Ação Social:

- **Princípio da eficiência** de organização, que implica um esforço contínuo para se assegurar, por um lado, que cada área funcional seja organizada em unidades de serviço homogéneas e flexíveis e que não haja sobreposição ou duplicação de esforços entre unidades de diferentes áreas funcionais e, por outro, uma adequada afetação dos recursos entre as várias unidades de serviços;
- **Princípio da eficácia**, que implica um comprometimento e envolvimento com os objetivos do Serviço e com a melhoria contínua do seu desempenho;
- **Princípio da qualidade**, que implica assumir a qualidade como um valor para o seu funcionamento e desenvolvimento. Este compromisso assume-se na responsabilidade, na eficiência da sua ação e na prevalência do interesse geral.

Tendo sido definidos como Órgãos de Gestão dos SASUP, os seguintes:

- Conselho de Ação Social (CAS)
- Diretor
- Conselho Executivo (CE)

### 2.2. ORGANOGRAMA

O organograma atual dos SASUP passou a ter a seguinte estrutura:

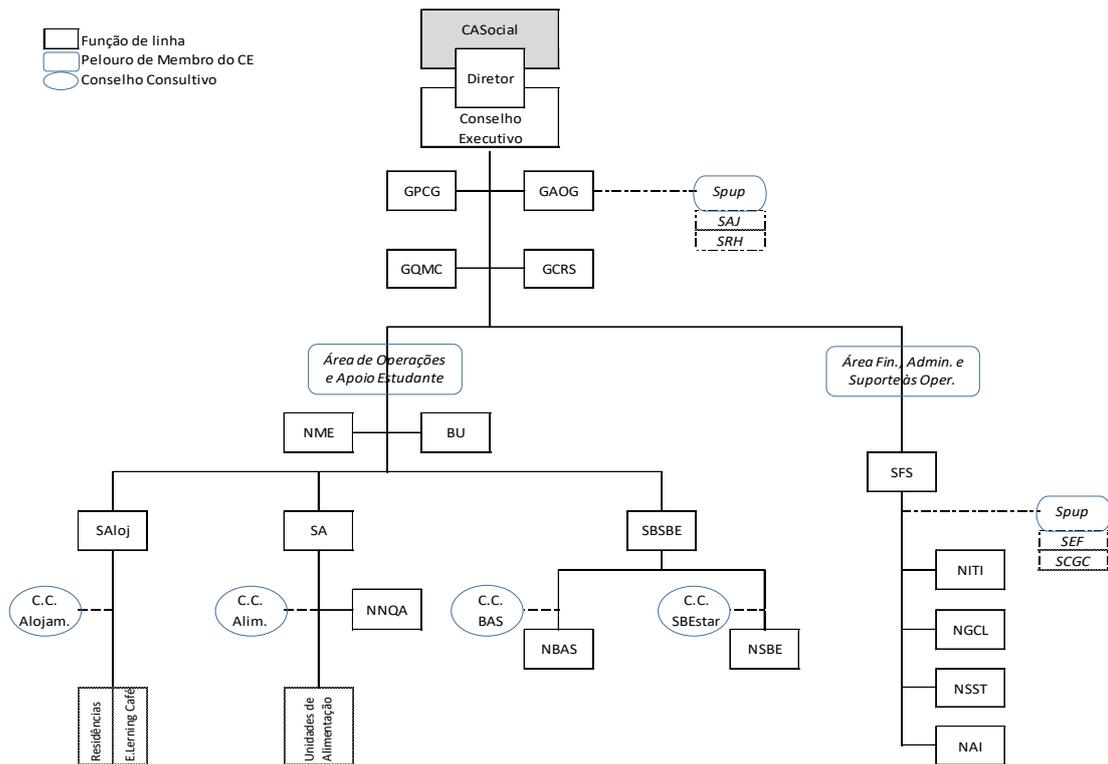


Imagem 1 | Organograma SASUP

### 2.3. OS RECURSOS HUMANOS DOS SASUP

O Balanço Social é um instrumento privilegiado de planeamento e de gestão de Recursos Humanos dos Serviços e Organismos, incluído no respetivo ciclo anual de gestão.

Foi o Decreto-lei nº 190/96 de 9 de outubro que consagrou, como medida de modernização da Administração Pública, a obrigatoriedade de elaboração deste instrumento de planeamento estratégico para a generalidade dos serviços públicos.

A 31 de dezembro de 2022 existiam nos Serviços de Ação Social **149,10 ETIs**,

Para utilizarmos como base o universo reportado no SIOE, que exclui trabalhadores ausentes há mais de 6 meses por doença, e que no caso dos trabalhadores dos SASUP são 5, passaremos a considerar **144,1 ETIs**.

- Caraterização dos Recursos Humanos

Do total de colaboradores 114,1 ETIs cerca de 72% são Assistentes Operacionais, conforme segue:

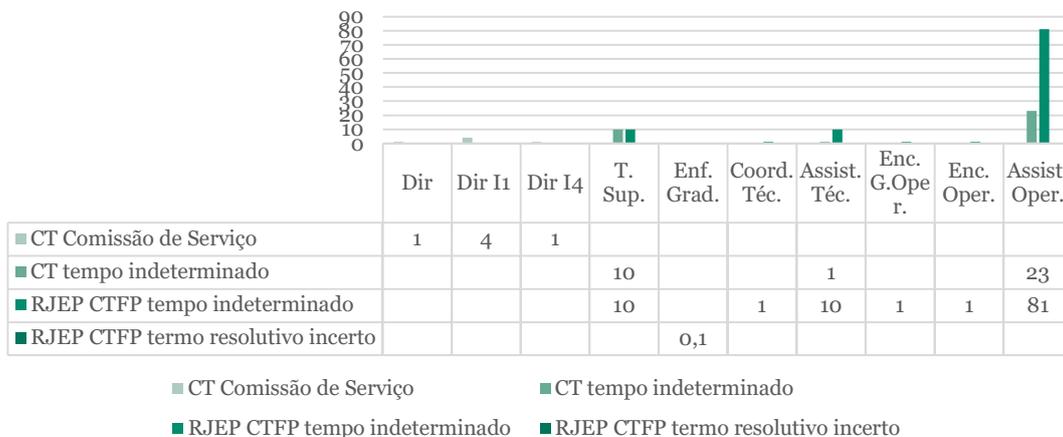


Gráfico 1 | Colaboradores SASUP

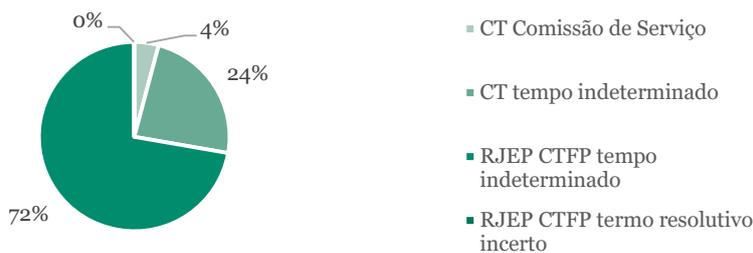


Gráfico 2 | % Colaboradores SASUP

Relativamente ao Género, cerca de 82% são do género feminino:



Gráfico 3 | Género

E a maior parte dos trabalhadores tem o 9º ano de escolaridade:

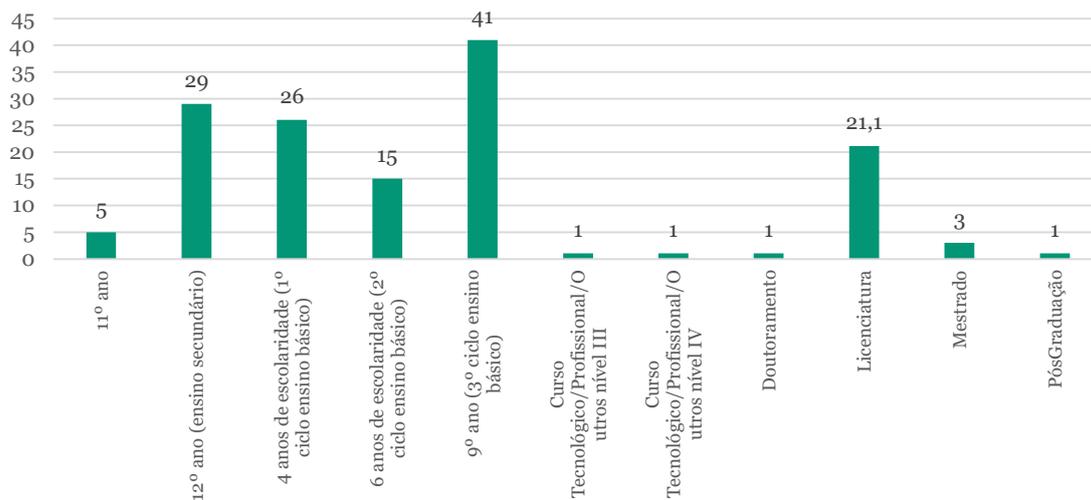


Gráfico 4 | Escolaridade

A faixa etária mais preponderante é o escalão etário entre 40-49, conforme se verifica na tabela abaixo:

	30-39		40-49		50-59		60-69		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	
Dir. Serv. Autónomos						1,0			1,0
Dir interméd. 1 grau			2,0		1,0			1,0	4,0
Dir interméd. 4 grau			1,0						1,0
Téc. Superior	6,0	1,0	4,0	3,0	2,0	1,0	3,0		20,0
Enf. Grad.					0,1				0,1
Coord. Técnico					1,0				1,0
Assist. Técnico		1,0	1,0	1,0		1,0	5,0	2,0	11,0
Enc. Geral Oper.								1,0	1,0
Enc. Operacional			1,0						1,0
Assist. Operacional	8,0	1,0	28,0	4,0	30,0	6,0	25,0	2,0	104,0
	<b>14,0</b>	<b>3,0</b>	<b>37,0</b>	<b>8,0</b>	<b>34,1</b>	<b>9,0</b>	<b>33,0</b>	<b>6,0</b>	<b>144,1</b>

Tabela 1 | Escalão Etário

Sendo que a idade média dos trabalhadores é 51,65.

- **Acidentes de trabalho**

A tabela seguinte apresenta o número de acidentes de trabalho (AT) no local de trabalho e no percurso bem como o número de dias perdidos por esse motivo.

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	0	0	1	0		0	0	0	0	0	
	F	10	0	1	3	6		5	1	0	1	3	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	1		0	1	0		0		0	0	0	
	F	10		1	3	6		4		0	1	3	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	12		0	12	0		0		0	0	0	
	F	586		3	31	552		295		0	23	272	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0		0	0	0		0		0	0	0	
	F	15		0	15	0		33		0	0	33	

Tabela 2 | Número de acidentes de trabalho, no local e *in itinere* e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

- Ausências ao trabalho

Em termos de contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género o nº de ausências totaliza 5 047,5 dias.

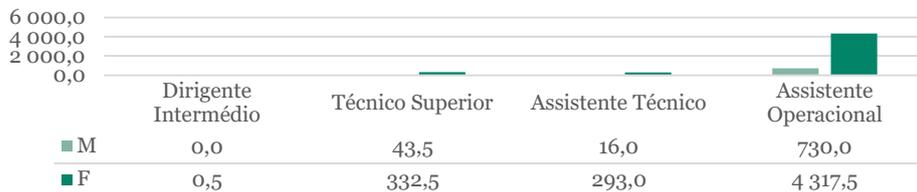


Gráfico 5 | Contagem dos dias de ausência ao trabalho

- Medicina no trabalho

Verificaram-se em 2022, 128 exames de Medicina no trabalho com um custo de 6 034,44€, que traduzem no seguinte:

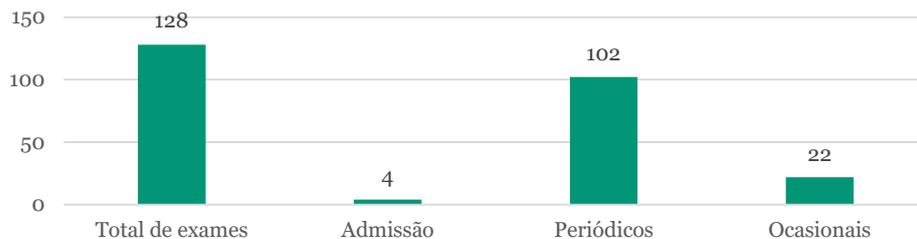


Gráfico 6 | Exames de Medicina no trabalho

## 2.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL NOS SASUP

### 2.4.1. INTRODUÇÃO

A valorização dos recursos humanos, capacitando-os para um melhor desempenho, bem como dotando-os de conhecimentos e competências comportamentais adequados e, bem assim, numa perspetiva mais abrangente de transmissão do conhecimento, favorecendo a polivalência e, por outro lado, permitindo uma maior adaptabilidade por parte dos trabalhadores a novas funções e desafios, tem-se revelado fator determinante na obtenção de melhores resultados, constituindo linha orientadora da política de gestão pessoal.

A promoção de instrumentos de boa gestão do ciclo de formação profissional nas suas diferentes fases, incentivando o seu uso adequado num processo articulado e de proximidade para melhoria contínua dos serviços, nas diferentes áreas, torna-se assim, crítica.

### 2.4.2. CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO MINISTRADA PARA OS SASUP

De seguida apresentamos a situação relativa à participação dos trabalhadores em ações de formação, externa e interna bem como participação em conferências.

Em comparação com as restantes carreiras, a carreira de Assistente operacional, apresenta a maior percentagem de horas de formação, 67%, seguida pela carreira de Técnico Superior com uma percentagem de 21%. Por outro lado, os Assistentes Técnicos e Dirigentes, têm proporcionalmente menos horas de formação, 10% e 2%, respetivamente.

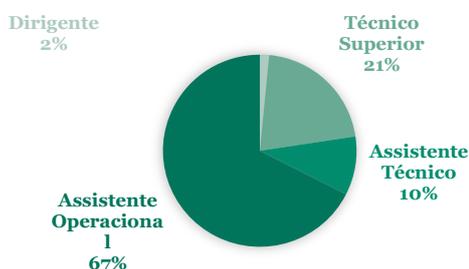


Gráfico 7 | % de frequência de formação por cargo/categoria

O nº total de horas de formação, no período de janeiro a dezembro de 2022, foi de 1 259h, sendo que 225h no âmbito do plano de Formação da Universidade do Porto, 488h a entidades de

formação externa, 392h realizadas em ações de formação internas e 154h em participações de conferências e seminários.

### 2.4.3. INDICADORES GLOBAIS

- Indicadores de execução financeira do Plano de Formação

Orçamento Previsto	Despesa realizada
8 500 €	5 015 €

Tabela 3 | Indicadores globais (considerando o ano de execução dos SASUP)

- Indicadores de execução financeira do Plano de Formação

Indicadores de execução	Previsto	Plano de Formação	Formação Interna e Externa
Nº de ações de formação	35	16	8
Nº de horas de formação	1 600	787	472

Tabela 4 | Indicadores plano formação

- Indicadores por Cargo/Carreira distribuídos por sexo

Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Mulheres	0	2	11	8	78
Homens		1	4	5	12
<b>Total</b>	0	3	15	13	90

Tabela 5 | Indicadores por cargo/carreira distribuídos por sexo

Dos 149 trabalhadores, em exercício de funções a 31 de dezembro de 2022, 121 frequentaram formação profissional durante o período em referência, dos quais 99 são do sexo feminino e os restantes 22 do sexo masculino, correspondendo a 82% e a 18% respetivamente.

### 3. DO PLANO DE ATIVIDADES

O ano de 2022 foi um ano de transição, com o início de funções da nova Direção em junho de 2022.

Por outro lado, foi ainda um ano de transição do processo pandémico vivido em 2020 e 2021 para uma situação de maior normalidade vivida no final de 2022. Estes fatores levaram a que o Plano de Atividades de 2022 tenha sido muito condicionado.

No 2º semestre e após a entrada em funções da nova Direção procedeu-se a uma revisão dos elementos estratégicos agora para o período 2023-26. Em síntese essa revisão é apresentada nos pontos seguintes.

#### 3.1. ELEMENTOS ESTRATÉGICOS

##### 3.1.1. VISÃO, MISSÃO E VALORES

Neste novo ciclo estratégico procedemos à redefinição da nossa Visão, Missão e Valores, os quais deverão nortear a intervenção dos Serviços de Ação Social na Universidade do Porto.



#### **VISÃO**

*“Os SASUP querem ser reconhecidos e perçecionados pela Comunidade Académica por **fazer bem**, nas áreas da sua competência, melhorando a qualidade de vida dos estudantes e aplicando princípios de sustentabilidade económica, social e ambiental”.*



#### **MISSÃO**

*É Missão dos SASUP “**concretizar políticas de Ação Social Escolar através de componentes, apoios, benefícios e serviços, contribuindo para favorecer o acesso e o sucesso dos Estudantes da U. Porto, aplicando políticas de discriminação positiva para os mais carenciados**”.*



#### **VALORES**

- **Competência** – Os SASUP devem saber fazer bem nas áreas em que atuam;
- **Responsabilidade** – A intervenção dos SASUP deve assentar na responsabilidade que assumem todos os seus trabalhadores, para com os seus colegas, para com a Comunidade Académica e para com a Universidade e a Sociedade;
- **Proatividade** – Os SASUP procuram agir em tempo e com o tempo necessário para encontrar as melhores soluções e antecipar a resolução dos problemas;
- **Compromisso** – Os SASUP assumem atuar com compromisso para com os Estudantes.

### 3.1.2. EIXOS DE INTERVENÇÃO

No novo ciclo estratégico que nos permitirá concretizar a nossa Missão, tendo em conta a nossa ambição, que se traduz em sermos exemplares no fazer bem, identificamos 5 eixos:



### 3.1.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Partindo dos objetivos específicos da U. Porto, onde a Universidade pretende:

- Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica;
- Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social;
- **Dinamizar e modernizar a ação social.**

Definimos os grandes **Objetivos Estratégicos Corporativos** para os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, tendo subjacentes os **Eixos de Intervenção**. São eles:

- Colaboradores comprometidos, participativos e capacitados
- Requalificação da Oferta
- Melhoria nos Serviços prestados e na adesão dos clientes
- Comunicação como motor de proximidade na relação com a Comunidade Académica
- Desenvolver uma política de ação social sustentável nas três dimensões: económica, social e ambiental

Para nos ajudar a definir, quanto estamos a cumprir os nossos objetivos, definimos um conjunto de **Indicadores** transversais que nos permitirão compreender como será quantificado o desempenho do nosso **Objetivo Estratégico**.



---

## 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022

### 4.1. DO SERVIÇO ALIMENTAÇÃO

De acordo com o novo Regulamento Orgânico dos SASUP, o Serviço de Alimentação (SA) tem como missão a prestação de serviços de alimentação, suportados em regras de nutrição e segurança alimentar.

O Serviço de Alimentação inclui as diversas Unidades de Alimentação (cantinas, restaurantes, *grill*, bares e *snack* bares) em gestão direta ou indireta pelos SASUP ou por si concessionados, e abrange o apoio administrativo do Serviço, a gestão das unidades de alimentação e a organização dos serviços de *catering*.

No âmbito das suas atividades integra o SA, e é gerido por este, o Núcleo de Nutrição e Qualidade Alimentar o qual assegura o equilíbrio nutricional e a qualidade alimentar das refeições servidas, tendo sido reforçado a 1 de junho de 2022 com um técnico superior.

Os SASUP estão presentes nos polos universitários da UP e dispõem de vários tipos de prestação de serviços junto da comunidade académica:

- 8 cantinas;
- 3 *snacks* bares;
- 1 *grill*;
- 1 restaurante.

Durante o ano 2022, os SASUP asseguraram a gestão direta de 4 cantinas, 3 *snacks* bares e 1 restaurante. Os SASUP contrataram também serviços de refeições confeccionadas, mantendo-se a gestão indireta de 4 cantinas (Engenharia, Ciências, Letras e Belas Artes) e a concessão do *grill* de Engenharia.

O acesso dos estudantes ao serviço de alimentação é efetuado em condições diferenciadas e sendo que o preço máximo da refeição social se encontra definido na Lei nº 71/2018 de 16 de agosto. No ano letivo 2021/2022 o preço da refeição social completa foi de 2,75€ e para refeição social simples foi de 2,20€. No ano letivo 2022/2023, o preço da refeição social, não sofreu alteração.

O normal funcionamento do Serviço de Alimentação, nas suas unidades alimentares, continuou a sofrer impacto devido à Pandemia de COVID-19.

Os SASUP, além da sua atividade normal de funcionamento, fornecem também serviços de restauração diferenciados, nomeadamente em eventos e outras atividades realizadas pela

Universidade do Porto, embora em número muito inferior aos anos transatos derivado à continuidade da Pandemia COVID-19.

#### 4.1.1. RECURSOS HUMANOS

Os trabalhadores do Serviço de Alimentação em 31 de dezembro de 2022, totalizam 64 e dividem-se em duas áreas:

Área	Quantidade
Gestão e Apoio Administrativo	1 Dirigente Intermédio 1.º grau
	1 Assistente Técnico
Unidades Alimentação	61 Assistentes Operacionais

Tabela 6 | N° trabalhadores Serviço Alimentação

Tinha ainda um Técnico Superior afeto ao Núcleo de Nutrição e Qualidade Alimentar.

A atividade de restauração compreende 3 tipologias de serviço:

- Cantina
- Restaurante e *grill*
- *Snack Bar*

#### 4.1.2. NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS

O número de refeições servidas em 2022 nas várias Unidades Alimentares (Cantinas) totalizou em 2022, **314 179**, conforme segue:

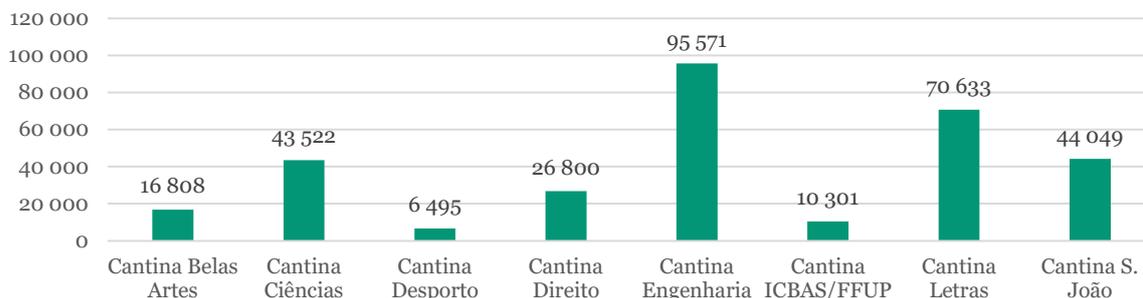


Gráfico 8 | N° refeições servidas cantinas

Acrescentando as refeições servidas nos *Snack Bares* e correspondente a **122 802** temos um total de **436 981**:

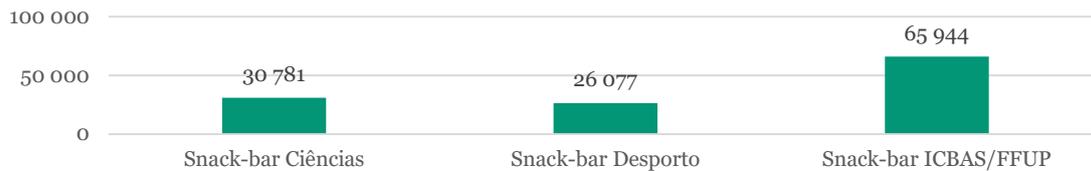


Gráfico 9 | N° refeições *Snack* bares

Finalmente, as refeições servidas no Restaurante totalizaram **11 160** e no *grill*, **11 927**, o que dá um total de refeições servidas em 2022 de **460 068**. Um acréscimo relativamente ao ano anterior de cerca de 128%.

A evolução das refeições servidas no Serviço de Alimentação, desde 2018 é a que segue:

Unidade Alimentação	N° total refeições				
	2018	2019	2020	2021	2022
Cantina Vairão	4 391	5 046	1 017	-	-
Cantina Belas Artes	24 856	27 825	4 929	6 632	16 808
Cantina Direito	37 237	41 017	9 653	9 700	26 800
Cantina ICBAS/FFUP	17 220	15 543	3 210	2 841	10 301
Cantina Engenharia	159 917	143 298	35 193	39 657	95 571
Cantina S. João	54 837	67 000	17 785	11 999	44 049
Cantina Medicina Dentária	3 301	201	-	-	-
Cantina Desporto	15 074	14 340	3 078	1 848	6 495
Cantina Ciências	57 093	56 848	13 777	18 655	43 522
Cantina Letras	61 783	67 617	24 869	33 891	70 633
<b>Total Cantinas</b>	<b>435 709</b>	<b>438 735</b>	<b>113 511</b>	<b>125 223</b>	<b>314 179</b>
<i>Snack</i> -bar ICBAS/FFUP	78 935	76 625	23 677	39 899	65 944
<i>Snack</i> -bar Medicina Dentária	5 842	6 683	1 493	-	-
<i>Snack</i> -bar Desporto	48 437	47 850	10 942	17 027	26 077
<i>Snack</i> -bar Letras	38 453	34 898	5 835	294	
<i>Snack</i> -bar Ciências	47 585	53 246	12 295	15 381	30 781
Letras Café	18 644	18 523	4 802	-	-
MIL Café	5 758	5 578	1 198	-	-
<b>Total <i>Snack</i> Bares</b>	<b>243 654</b>	<b>243 403</b>	<b>60 242</b>	<b>72 601</b>	<b>122 802</b>
Restaurante S. João	14 320	15 480	3 193	1 186	11 160
<i>Grill</i> Engenharia	48 391	36 740	7 838	2 826	11 927
<b>Total Restaurante e <i>Grill</i></b>	<b>62 711</b>	<b>52 220</b>	<b>11 031</b>	<b>4 012</b>	<b>23 087</b>
<b>Total Refeições</b>	<b>742 074</b>	<b>734 358</b>	<b>184 784</b>	<b>201 836</b>	<b>460 068</b>

Tabela 7 | Evolução nº refeições

#### 4.1.3. INDICADORES FINANCEIROS

De seguida, apresentam-se os gastos e rendimentos decorrentes do funcionamento das unidades de alimentação, que se encontram sobre gestão direta (Cantina Direito, Cantina ICBAS/FFUP,

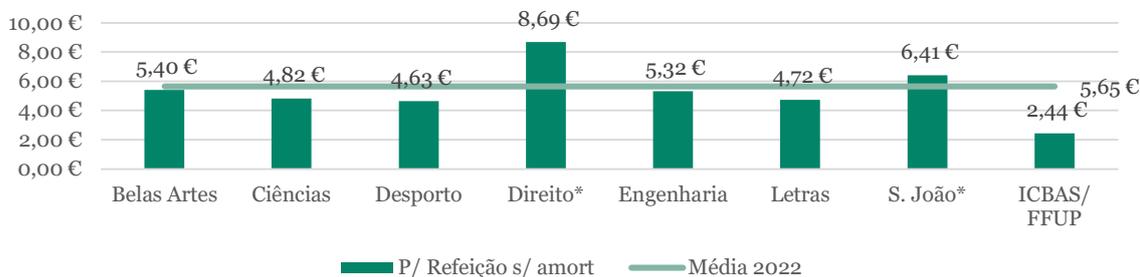
Canina S. João e Cantina Desporto) e em regime de adjudicação (Cantina de Belas Artes, Cantina de Ciências, Cantina de Letras e a Cantina de Engenharia).

Cantina	Custo Matérias Vendidas e Matérias Consumidas	Fornecimentos e Serviços Externos	Gastos com pessoal	Outros gastos	Gastos s/ Amortizações	Gastos c/ Amortizações	Rendimentos	Taxa Cobertura s/amort
Belas Artes	-	75 954 €	14 737 €	121 €	90 812 €	90 828 €	51 056 €	56%
Ciências	-	196 170 €	13 088 €	542 €	209 800 €	210 820 €	127 612 €	61%
Desporto	12 265 €	2 076 €	15 718 €	32 €	30 090 €	31 223 €	23 012 €	76%
Direito*	49 724 €	48 647 €	132 918 €	1 588 €	232 877 €	252 240 €	125 752 €	54%
Engenharia	-	445 171 €	46 634 €	16 752 €	508 556 €	535 920 €	303 234 €	60%
Letras	-	315 686 €	16 359 €	1 333 €	333 378 €	333 606 €	207 877 €	62%
S. João*	78 683 €	31 059 €	171 015 €	1 397 €	282 153 €	294 767 €	121 738 €	43%
ICBAS/ FFUP	15 599 €	3 621 €	5 876 €	-8 €	25 088 €	25 266 €	32 925 €	131%
<b>Total</b>	<b>156 271 €</b>	<b>1 118 383 €</b>	<b>416 345 €</b>	<b>21 755 €</b>	<b>1 712 754 €</b>	<b>1 774 669 €</b>	<b>993 205 €</b>	<b>58%</b>

\*Presta atividade de cozinha a outros espaços alimentares

Tabela 8 | Quadro Gastos de funcionamento e Rendimentos

De seguida apresentamos o custo médio, por unidade de alimentação, evidenciando-se na linha horizontal, o custo médio global por refeição servida nas cantinas.



\*Presta atividade de cozinha a outros espaços alimentares

Gráfico 10 | Custo médio p/refeição s/ amortizações

Na cantina de Direito e S. João o custo médio inclui os custos associados à produção de refeições para outras unidades com exceção do custo das matérias vendidas e matérias consumidas.

No gráfico seguinte encontra-se a evidenciada a taxa de cobertura, por cantina sendo que a linha horizontal se refere à taxa média de cobertura média.

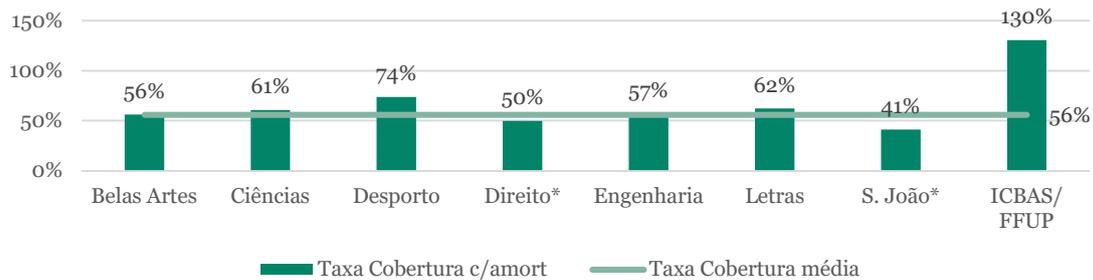


Gráfico 11 | Taxa de cobertura c/amortizações

### Custo médio por refeição servida em cantina

O custo médio anual por refeição servida em cantina com amortizações e repartição de Custos da Direção SA, NNQA e área administrativa do UGA foi de 5,78€.

### Proveito médio, por refeição servida nas cantinas

O proveito médio, anual, por refeição servida nas cantinas foi de: 3,16€.

### Custo médio suportado, por refeição servida nas cantinas

O custo médio suportado pelos SASUP relativamente ao fornecimento de serviço de refeições em cantinas, determina-se do seguinte modo:

Custo médio suportado pelos SASUP, por refeição servida em cantina = Custo médio por refeição servida em cantina (s/amortizações) – Proveito médio obtida por refeição fornecida em cantina = 2,42 €

### Evolução do custo médio c/ amortizações, por refeição servida em cantina



Gráfico 12 | Evolução custo médio c/ amortizações p/ refeição nas cantinas

Os custos de 2020 e 2021 foram influenciados pela revisão de preços com referência ao equilíbrio financeiro contratual de acordo com a lei.

## Snack bares

A evolução nos *Snack Bares*, desde 2018 é a que segue:

Unidade Alimentação	Nº total refeições				
	2018	2019	2020	2021	2022
<i>Snack-bar</i> Ciências	47 585	53 246	12 295	15 381	30 781
<i>Snack-bar</i> Desporto	48 437	47 850	10 942	17 027	26 077
<i>Snack-bar</i> ICBAS/FFUP	78 935	76 625	23 677	39 899	65 944
<b>Total <i>Snack Bares</i></b>	<b>174 957</b>	<b>177 721</b>	<b>46 914</b>	<b>72 307</b>	<b>122 802</b>

Tabela 9 | Evolução refeições *snack* bares desde 2018

O quadro seguinte apresenta os gastos suportados e rendimentos arrecadados pelos *Snack* bares. Os gastos evidenciados são: os gastos com pessoal, os fornecimentos e serviços externos (FSE), géneros e mercadorias e outros gastos. A análise efetuada indica a taxa de cobertura, em cada uma das unidades.

<i>Snack</i> Bares	Custo Matérias Vendidas e Matérias Consumidas	Fornecimentos e Serviços Externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos	Gastos s/ Amortizações	Gastos c/ Amortizações	Rendimentos	Taxa Cobertura s/amort.
<i>Snack Bar</i> Ciências	26 047 €	17 472 €	82 183 €	431 €	126 132 €	126 561 €	69 910 €	55%
<i>Snack Bar</i> Desporto	54 199 €	8 262 €	142 631 €	384 €	205 477 €	205 662 €	119 159 €	58%
<i>Snack Bar</i> ICBAS/FFUP	72 510 €	10 734 €	178 424 €	75 €	261 743 €	261 994 €	218 894 €	84%
<b>Total</b>	<b>152 757 €</b>	<b>36 468 €</b>	<b>403 238 €</b>	<b>891 €</b>	<b>593 352 €</b>	<b>594 218 €</b>	<b>407 963 €</b>	<b>69%</b>

Tabela 10 | Gastos funcionamento *Snacks* Bar e Rendimentos

A taxa de Cobertura dos *Snacks* representa-se no gráfico seguinte:

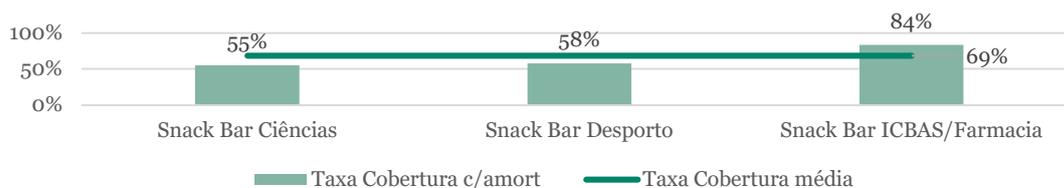


Gráfico 13 | Taxa Cobertura *snacks* bar c/ amortizações

## Restaurante

No quadro seguinte resume-se a atividade do Restaurante S. João:

Restaurante S. João	Custo Matérias Vendidas e Matérias Consumidas	Fornecimentos e Serviços Externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos	Gastos s/ Amortizações	Gastos c/ Amortizações	Rendimentos	Taxa Cobertura s/amort
Restaurante S. João	40 088 €	6 241 €	41 703 €	382 €	88 415 €	103 506 €	99 773 €	113%

Tabela 11 | Gastos funcionamento Restaurante e Rendimentos

O Restaurante apresenta uma taxa de cobertura de 113%. De referir que o *grill* teve em 2022 um rendimento de 13 200€ fruto do contrato em vigor com o seu concessionário e que acarreta um pagamento mensal fixo.

### Custo e proveito médio p/ refeição

O Custo médio ponderado por refeição servida nas Unidades de Alimentação com Encargos do Serviço de Alimentação em 2022, foi 5,41€, dos quais:

- 5,58€ correspondem ao custo médio p/ refeição nas Cantinas
- 4,69€ correspondem ao custo médio p/ refeição nos *Snack Bares*
- 8,29€ correspondem ao custo médio p/ refeição no Restaurante

No que concerne ao Proveito Médio, temos um total de 3,35€ dos quais:

- 3,16€ correspondem ao proveito médio p/ refeição nas Cantinas
- 3,32€ correspondem ao proveito médio p/ refeição nos *Snack Bares*
- 8,94€ correspondem ao proveito médio p/ refeição no Restaurante

### Evolução da taxa de cobertura global

Durante o ano de 2022, já verificamos um aumento da taxa de cobertura relativamente ao normal funcionamento das unidades alimentares apesar de nos primeiros meses do ano se notarem efeitos decorrentes da COVID-19.

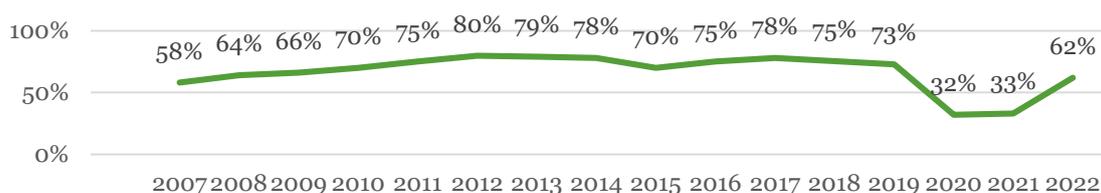


Gráfico 14 | Taxa Cobertura global s/amortizações

#### 4.1.4. OUTRAS ATIVIDADES

- Reativação da separação e recolha de resíduos orgânicos em todas as unidades de alimentação, incluindo adjudicadas;

- Desenvolvimento do projeto “Coração Verde”, desenvolvido em conjunto com a *Lipor* através do Serviço de Intervenção Ambiental Customizado (SIAC);
- Promover o encaminhamento adequado dos resíduos recicláveis e biorresíduos;
- Procura e desenvolvimento de novas parcerias para a ampliação do número de unidades com doação de sobras;
- Promoção da formação profissional dos trabalhadores;
- Ministração de ações de formação internas no âmbito da Higiene e Segurança Alimentar e Gestão de resíduos;
- Colaboração na implementação de quiosques interativos destinados à venda automática de refeições;
- Revisão da oferta alimentar das cantinas e restaurante através do estabelecimento de novos planos de ementas e de novas opções alimentares, como o prato alternativo;
- Estabelecimento de novo acordo interorgânico com a FMDUP e desenvolvimento de procedimento de contratação com vista à concessão do *Snack* bar de Medicina Dentária (início de atividade a 02/01/2023).

## 4.2. DO SERVIÇO DE ALOJAMENTO

O Serviço de Alojamento (SAloj) tem como missão assegurar a prestação de serviços de alojamento, através da gestão das residências afetas aos SASUP, bem como garantir o funcionamento dos espaços *e-learning* café.

### 4.2.1. RECURSOS HUMANOS

A Unidade de Alojamento, a 31 de dezembro de 2022, era constituída por 36 trabalhadoras, distribuídas da seguinte forma:

Área	Quantidade
Gestão e Apoio Administrativo	1 Dirigente Intermédio 1.º grau
	1 Técnico Superior
	2 Assistentes Técnicos
Residências	32 Assistentes Operacionais (7 com funções de coordenação)

Tabela 12 | N° trabalhadores do Serviço Alojamento

No gráfico apresentado abaixo é possível verificar a evolução do pessoal afeto ao Serviço de Alojamento nos últimos 5 anos. Considerando que no final de 2015 foi tomada a decisão de contratar assistentes operacionais, para executarem a limpeza e higienização das Residências, cessando assim a prestação destes serviços por empresas externas, entendeu-se importante demonstrar a alteração do número de trabalhadoras afetas a este Serviço.

Contudo, decidiu-se retomar a prestação de serviços de limpeza na residência universitária Novais Barbosa, a partir de janeiro de 2020, através de uma empresa externa, o que, associado à saída de trabalhadoras por aposentação, se traduziu numa redução significativa no número de assistentes operacionais.

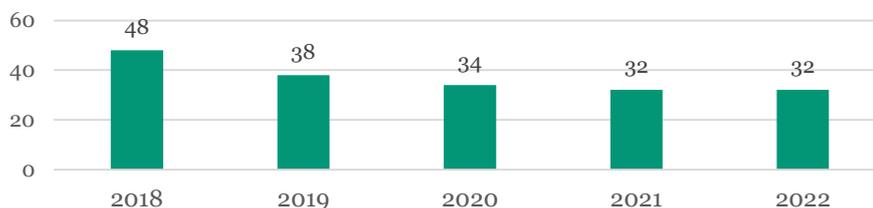


Gráfico 15 | Evolução trabalhadores

A 31 de dezembro de 2022, as trabalhadoras das Residências Universitárias totalizavam 32 trabalhadoras e estavam distribuídas da seguinte forma:

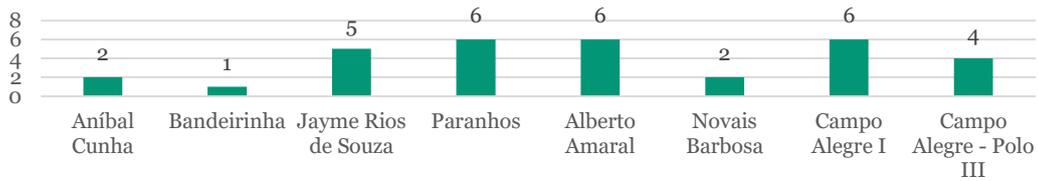


Gráfico 16 | Distribuição trabalhadoras pelas residências

O pessoal afeto às Residências Universitárias assegura a limpeza e higienização das áreas comuns, em todos os edifícios, e a limpeza dos quartos dos estudantes de 3º ciclo, mestrandos internacionais, pós-doutorandos e investigadores, duas vezes por semana. A limpeza dos Estúdios Planetário é assegurada pelas trabalhadoras afetas à Residência do Campo Alegre – Polo III.

Pode ainda realizar a limpeza dos quartos dos estudantes bolseiros, mediante o pagamento de uma taxa. No ano de 2022 apenas **13 estudantes bolseiros** efetuaram o pagamento da referida taxa de limpeza, no valor mensal de 28,00€.

Conforme já referido a limpeza dos espaços *e-learning* Café Asprela e Botânico é realizada pelo pessoal afeto à Residência de Paranhos e à Residência do Campo Alegre I, respetivamente, de segunda-feira a sexta-feira. Aos fins de semana e feriados este serviço é assegurado por uma empresa externa.

As limpezas gerais, que são executadas, na sua maioria, nos meses de julho e agosto, são também efetuadas pelas trabalhadoras das Residências ou das empresas externas, de acordo com a distribuição existente.

#### 4.2.2. CAPACIDADE ALOJAMENTO

A 31 de dezembro de 2022, os Serviços de Ação Social, estavam responsáveis pela gestão de oito Residências Universitárias e dois Estúdios.

O gráfico seguinte apresenta o nº de camas existentes por Residência Universitária e a sua localização nos diferentes Polos da U. Porto, as quais totalizam **1 072** camas.

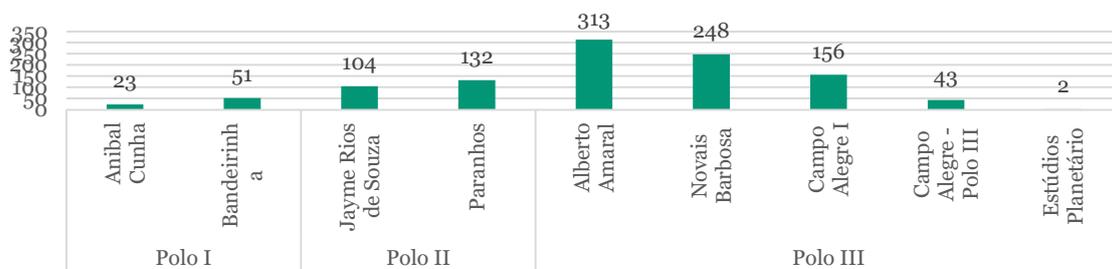


Gráfico 17 | Número de camas por residência universitária

Além da capacidade acima referida, os SASUP, por força do protocolo estabelecido com o Exército Português, disponibilizam alojamento aos estudantes da U. Porto na Messe Militar do Porto – Polo das Antas. No total estão disponíveis 70 camas, distribuídas por 35 quartos duplos.

No início do ano de 2022 os SASUP dispunham de mais duas unidades de alojamento, o Apartamento de S. Carlos e a Residência do Campo Alegre 2010, com 3 e 9 camas, respetivamente.

Ambos os edifícios, encontravam-se arrendados e os contratos de arrendamentos foram denunciados, no caso do apartamento, por iniciativa do proprietário (abril 2022), e por iniciativa dos SASUP, no caso da Residência Campo Alegre 2010 (agosto 2022).

#### 4.2.3. CAPACIDADE POR TIPO DE ALOJADOS

Considerando a diversidade de estudantes aos quais os SASUP têm permitido o acesso ao alojamento, pretende-se demonstrar, no gráfico seguinte, a capacidade total de alojamento existente, por tipo de alojado.



Gráfico 18 | Número de camas existentes por tipo de alojado

#### 4.2.4. TIPOLOGIA DE QUARTOS

O quadro abaixo pretende demonstrar os tipos de quartos existentes, por Residência, sendo possível verificar que mais de 90% dos quartos existentes são individuais.

Residências Universitárias	Quartos Duplos	Quartos Individuais	Quartos Casal	N.º Quartos
Aníbal Cunha	5	13		18
Bandeirinha	25		1	26
Jayme Rios de Souza	6	92		98
Paranhos		132		132
Alberto Amaral	27	253	6	286
Novais Barbosa		248		248
Campo Alegre I		156		156
Campo Alegre – Polo III	1	38	3	42
Estúdios Planetário			2	2
<b>Total Quartos</b>	<b>64</b>	<b>932</b>	<b>12</b>	<b>1 008</b>

Tabela 13 | Tipo de quartos por residência

#### 4.2.5. CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EFETIVA

A capacidade, representada nas tabelas acima, não correspondeu, ao longo do ano de 2022, à disponibilidade de alojamento efetiva. Este facto deveu-se ao mau estado de conservação de alguns quartos que apresentam necessidades de reabilitação, impossibilitando assim a sua utilização.

Além dos quartos com necessidades de intervenção estavam ainda encerrados quartos para isolamento, no âmbito da pandemia da COVID-19, caso surgisse esta orientação da autoridade responsável.

Na Residência Alberto Amaral, os quartos duplos do Bloco F mantiveram ocupação individual durante este ano letivo.

A 31 de Dezembro de 2022 estavam indisponíveis, pelos fatores acima elencados, as camas indicadas no gráfico abaixo e que correspondem a menos de 7% da capacidade existente.

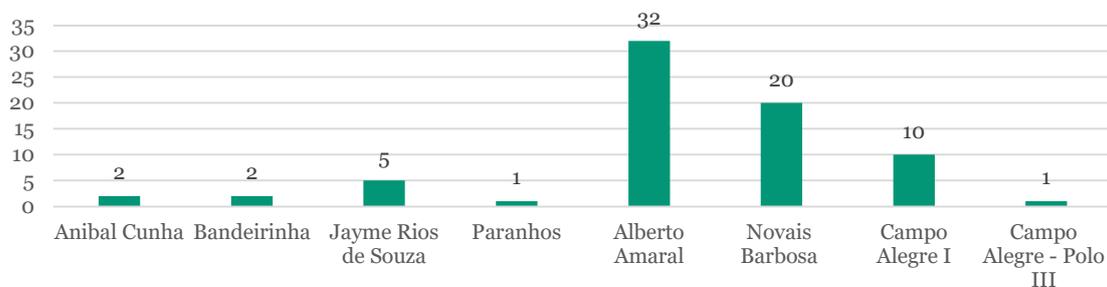


Gráfico 19 | Número de camas indisponíveis por residência universitária

O gráfico abaixo permite verificar a diferença entre o número de camas de cada edifício e a disponibilidade de alojamento existente em dezembro de 2022.

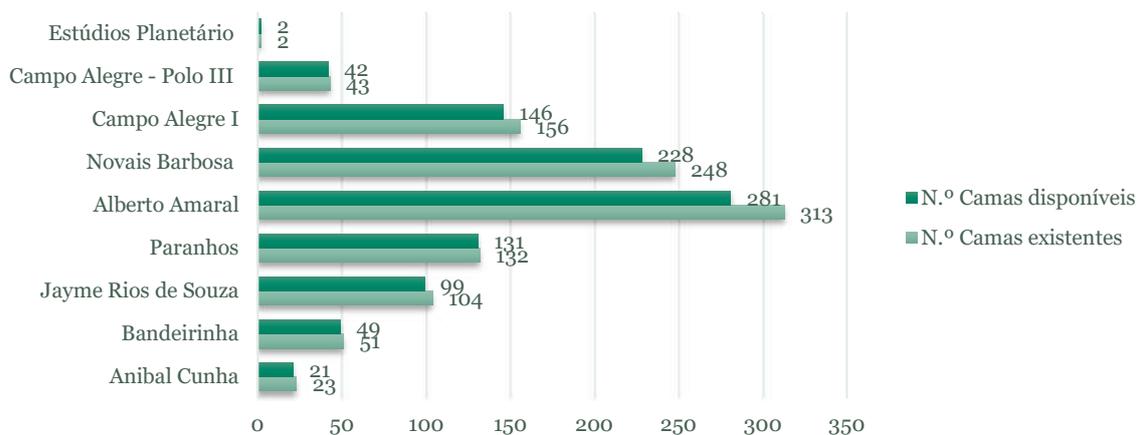


Gráfico 20 | Número de camas existentes versus número de camas disponíveis

#### 4.2.6. PROCESSO DE CANDIDATURA E ATRIBUIÇÃO DE ALOJAMENTO

Os estudantes elegíveis para a atribuição de bolsa de estudo, que já se encontravam a frequentar a U. Porto, efetuaram a candidatura a alojamento no portal dos SASUP no mês junho e os estudantes que se inscreveram pela primeira vez num ciclo de estudos realizaram a candidatura entre setembro e outubro. Para procederem à candidatura os estudantes utilizam o conjunto utilizador/senha disponível para o sistema de informação da U. Porto (SIGARRA).

A atribuição de alojamento ocorre, em primeiro lugar, para os estudantes com mais de uma inscrição na U. Porto, sendo o resultado da candidatura divulgado, via *e-mail*, nos primeiros dias de agosto. Para os estudantes com a primeira inscrição num ciclo de estudos, que se candidatam numa fase posterior, é garantido um número adequado de vagas, no início do ano letivo.

No que diz respeito às regras para atribuição do alojamento têm prioridade os estudantes bolseiros e, entre estes, aqueles que apresentam um rendimento *per capita* mais baixo.

No caso dos estudantes de 3.º ciclo, mestrados internacionais, pós-doutorandos e investigadores, o processo de candidatura não tem um prazo delimitado, podendo ocorrer ao longo do ano e sendo necessário o preenchimento de um formulário disponível no portal dos SASUP, que deverá ser remetido por e-mail para o Serviço de Alojamento.

#### 4.2.7. PREÇOS PRATICADOS

No ano de 2022, os preços praticados, no caso dos estudantes bolseiros, foram estabelecidos conforme o artigo 3.º da Lei 71/2017, de 16 de agosto, o que correspondeu aos seguintes montantes:

- janeiro a setembro - 76,79€;
- outubro a dezembro - 77,56€

No que concerne aos restantes residentes, os preços foram determinados por despacho do diretor dos SASUP. Relativamente aos estudantes não bolseiros e aos estudantes de mobilidade, a mensalidade fixada, 160,00€, aplicou-se a todos os tipos de quartos. Relativamente aos demais estudantes, bem como aos investigadores, as mensalidades foram fixadas de acordo com o tipo de quarto e Residência e encontram-se representadas na tabela abaixo.

Tipo de quarto	Mensalidade
Individual	237,00€/247,00€
Duplo (partilhado)	177,00 €
Casal	323,00€/354,00€
Estúdio	394,00 €

Tabela 14 | Mensalidades aplicadas aos estudantes de 3.º ciclo, mestrados internacionais, pós-doutorandos e investigadores

#### 4.2.8. PAGAMENTO

Durante o ano de 2022, os prazos e formas de pagamento de alojamento diferiram de acordo com o tipo de alojado.

Os **estudantes candidatos a bolsa de estudo** procederam ao pagamento do alojamento após receberem a bolsa pela primeira vez. Os pagamentos seguintes foram realizados de acordo com a mensalidade de bolsa recebida.

Relativamente aos **restantes alojados**, estes tiveram que efetuar o pagamento referente às duas primeiras mensalidades no dia útil seguinte à chegada. As restantes mensalidades foram pagas com um mês de antecedência.

Independentemente do tipo de alojado, **o pagamento pôde ser realizado de duas formas**, entre 6 a 30 de cada mês:

- Por referência Multibanco, gerada na Conta Corrente do estudante, disponível na página pessoal do SIGARRA;
- Na Tesouraria dos SASUP.

No caso dos residentes que não dispunham de conta bancária portuguesa ou que não tinham acesso à conta corrente do SIGARRA foram aceites, excecionalmente, pagamentos através de transferência bancária.

#### 4.2.9. INDICADORES DE ATIVIDADE

Nos anos letivos **2020/2021** e **2021/2022**, concorreram a alojamento, respetivamente **1 047 e 1 102 estudantes de 1.º e 2.º ciclo de estudos**. No ano letivo **2022/2023**, a **31 de dezembro**, o total de candidatos era de **1304**.

No ano letivo 2022/2023 verificou-se um **aumento de candidatos superior a 18%**. A taxa de **satisfação** de pedidos de alojamento, considerando o número de alojados em dezembro de 2022, relativa aos candidatos do ano letivo 2022/2023, correspondeu a **68%**.

Em dezembro encontravam-se **alojados 1035** estudantes distribuídos da seguinte forma:

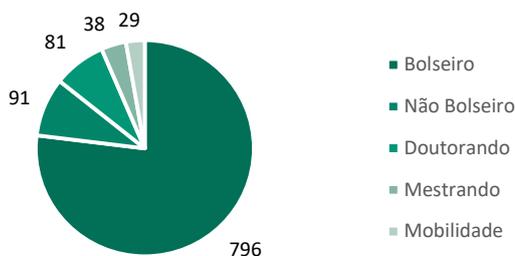


Gráfico 21 | Número de alojados, por tipo

Durante o **ano de 2022**, o Serviço de Alojamento rececionou **426** pedidos de alojamento para estudantes de 3.º ciclo, mestrandos internacionais, pós-doutorandos e investigadores. Destes, **267** encontravam-se, a 31 de dezembro de 2022, inscritos em **Lista de Espera**.

Ao **longo do ano de 2022**, contabilizando as iniciativas de Verão, estiveram alojadas nas Residências Universitárias um total de **1 758** pessoas.

Sendo a principal atividade do Serviço de Alojamento a atribuição deste benefício aos estudantes da U. Porto, entende-se que a taxa de ocupação das Residências é o indicador mais adequado à demonstração da atividade deste Serviço.

Para melhor demonstrar a ocupação das Residências, a seguir estão representadas as referidas taxas em três diferentes períodos do ano. A taxa de ocupação, nos meses **de fevereiro, junho e dezembro** correspondia a **95,00%, 94,82% e 95,52%**, respetivamente.



Gráfico 22 | Taxa de ocupação mensal

#### 4.2.10. INDICADORES FINANCEIROS

Depois de efetuada a análise relativamente ao número dos estudantes alojados no ano de 2022, passaremos agora a analisar os gastos do alojamento com os estudantes alojados.

Para cálculo do custo médio por cama/ano estão incluídos todos os gastos intrínsecos ao normal funcionamento das residências.

Os gastos diretos encontram-se categorizados da seguinte forma:

- Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas;
- Fornecimento dos serviços externos;
- Gastos com pessoal;
- Gastos com amortizações (Equipamento básico e administrativo);
- Outros gastos extraordinários

Assim sendo, verificamos que o custo médio por cama (disponível), excluindo as amortizações, foi de 1 923€, um aumento de cerca de 4% face a 2021. Já o custo médio por cama ocupada (11 meses), foi de 2 027€.

As residências que apresentam um custo por cama mais elevado são a Residência Ciências e a Residência Jayme Rios de Souza.

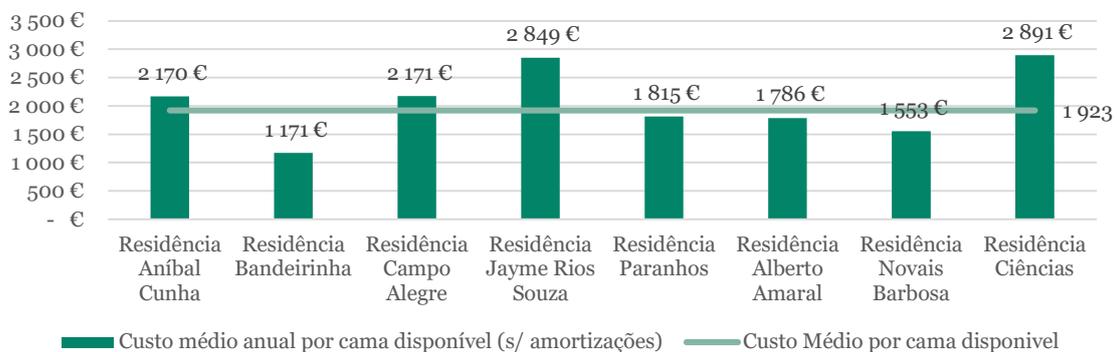


Gráfico 23 | Custo médio cama s/amortizações

Se analisarmos o custo médio por cama com amortizações de equipamento básico e material administrativo verificamos que o mesmo sobe para 2 181€.

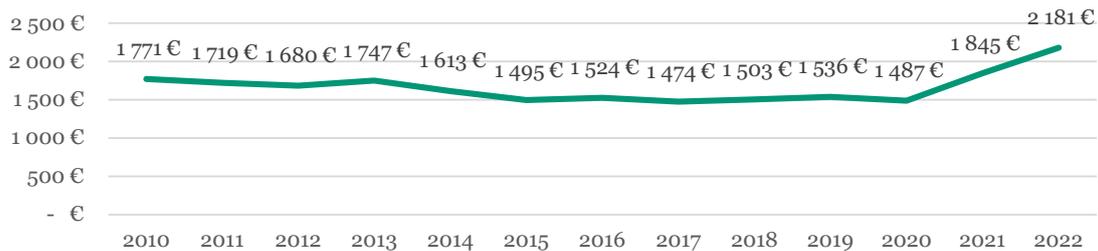


Gráfico 24 | Evolução custo médio desde 2010

#### 4.2.11. RENDIMENTOS OBTIDOS POR RESIDÊNCIA

A seguir apresentaremos os rendimentos gerados por cada uma das residências, relativo a atividade direta do alojamento. Neste caso é possível verificar que a residência onde é arrecadada a maior fatia dos rendimentos é a residência Novais Barbosa.

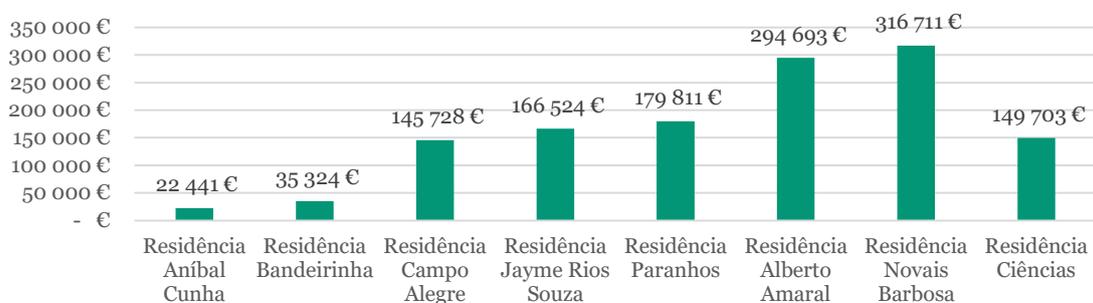


Gráfico 25 | Rendimentos Residências

O gráfico abaixo evidencia a evolução ocorrida na taxa de cobertura e por consequência dos gastos e dos rendimentos desde 2006 a 2022 e onde se inclui os gastos administrativos da Direção do SAE, Unidade de Alojamento e Lavandarias.

Verifica-se que durante ao ano de 2022, comparativamente a 2021, os gastos de funcionamento e os rendimentos, aumentaram 20% e 37%, respetivamente.

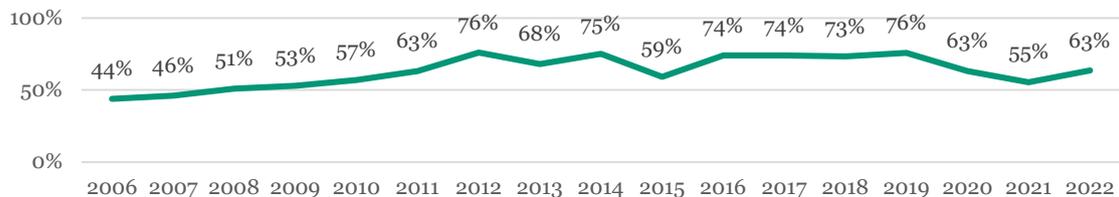


Gráfico 26 | Taxa de Cobertura s/amortizações

A taxa de cobertura comparativamente com o ano anterior, subiu para 63%, mas ainda abaixo do ano de 2019, ano pré-pandemia.

A gestão da atividade global desenvolvida pelas residências universitárias cabe à Unidade de Alojamento. Por conseguinte explicitam-se os resultados de funcionamento por residência onde estão contabilizados todos os gastos de funcionamento, assim como os rendimentos arrecadados.

Residências	Camas existentes	Nº Trabalhadores	Total Gastos s/ amortizações	Total Gastos c/ amortizações	Total de Proveitos gerais gerados p/unidade de alojamento	Taxa de cobertura (c/amortizações)
Residência Aníbal Cunha	23	2	45 570 €	49 302 €	22 441 €	46%
Residência Bandeirinha	51	1	57 363 €	79 511 €	35 324 €	44%
Residência Campo Alegre	156	6	317 007 €	368 749 €	145 728 €	40%
Residência Jayme Rios Souza	104	5	282 015 €	332 640 €	166 524 €	50%
Residência Paranhos	132	6	237 788 €	293 535 €	179 811 €	61%
Residência Alberto Amaral	313	6	501 879 €	592 914 €	294 693 €	50%
Residência Novais Barbosa	248	2	354 066 €	462 725 €	316 711 €	68%
Residência Ciências	43	4	121 440 €	153 921 €	149 703 €	97%
	<b>1 070</b>	<b>32</b>	<b>1 917 129 €</b>	<b>2 333 296 €</b>	<b>1 310 936 €</b>	<b>56%</b>

Tabela 15 | Total Gastos e Rendimentos

Ao analisar cada uma das residências, verifica-se que a residência de Ciências é aquela que apresenta melhor taxa de cobertura.

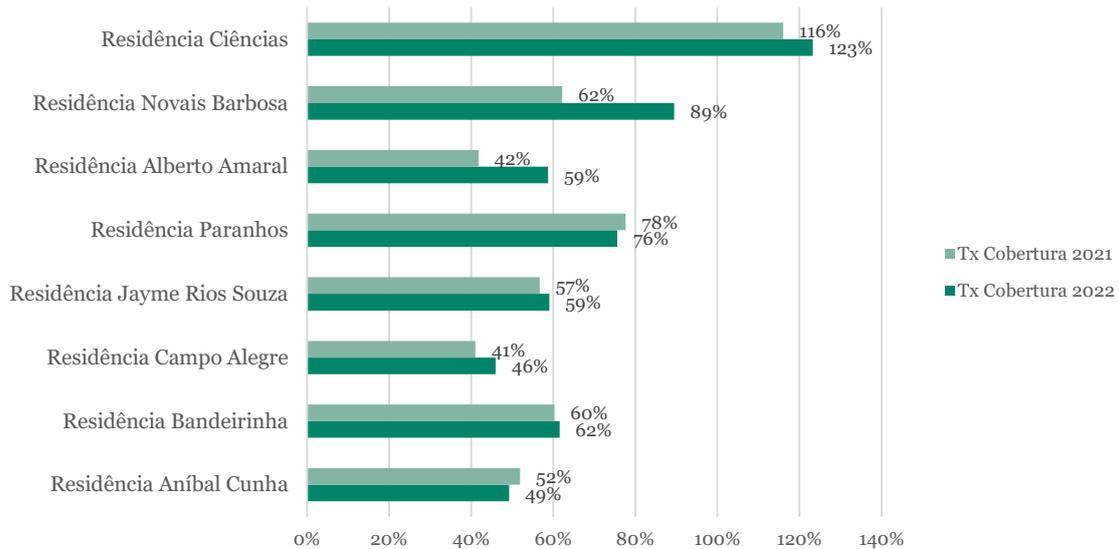


Gráfico 27 | Taxa de Cobertura 2021 vs 2022

No quadro seguinte podemos visualizar o custo médio por cama/ano, com os encargos administrativos da Unidade de Alojamento no decorrer do ano de 2022. Para tal procedeu-se à repartição dos gastos desta unidade administrativa para cada uma das residências, com base no critério do nº de camas disponíveis.

Residência	Chave de Repartição	Encargos Unidade Alojamento por residência	Gastos de Funcionamento	Gastos de funcionamento com encargos do Serviço Alojamento	Custo cama com encargos de funcionamento de Serviço de Alojamento
Residência Aníbal Cunha	2%	3 202 €	45 570 €	48 772 €	2 121 €
Residência Bandeirinha	5%	7 099 €	57 363 €	64 462 €	1 264 €
Residência Campo Alegre	15%	21 716 €	317 007 €	338 723 €	2 171 €
Residência Jayme Rios Souza	10%	14 477 €	282 015 €	296 493 €	2 851 €
Residência Paranhos	12%	18 375 €	237 788 €	256 163 €	1 941 €
Residência Alberto Amaral	29%	43 571 €	501 879 €	545 450 €	1 743 €
Residência Novais Barbosa	23%	34 523 €	354 066 €	388 589 €	1 567 €
Residência Ciências	4%	5 986 €	121 440 €	127 425 €	2 963 €
	<b>100%</b>	<b>148 949 €</b>	<b>1 917 129 €</b>	<b>2 066 078 €</b>	<b>1 931 €</b>

Tabela 16 | Gastos Funcionamento com encargos SAE

#### 4.2.12. E-LEARNING CAFÉ ASPRELA E BOTÂNICO

Os espaços *e-learning* Café (ELC) destinam-se a facultar a todos os utilizadores o acesso a recursos de informação e à *internet* em geral, procurando contribuir para uma aprendizagem de melhor qualidade, facilitando igualmente a comunicação entre estudantes de diferentes áreas de conhecimento.

Os ELC encontram-se abertos durante toda a semana, em horário alargado, e a sua limpeza e higienização é assegurada pelo pessoal afeto às Residências de Paranhos e Campo Alegre I.

A disponibilização dos recursos existentes nos ELC é assegurada por uma equipa de estudantes que colaboram com os SASUP, no âmbito da Bolsa de Colaboradores do Fundo de Apoio Social da Universidade do Porto.

Além de garantirem a cedência dos equipamentos disponíveis, os colaboradores devem também zelar pelo seu bom uso, assim como apoiar os funcionários responsáveis pela manutenção da ordem, limpeza e segurança.

Durante o ano de 2022, e tendo em conta os diferentes anos letivos, foram **36** os estudantes abrangidos por este sistema de apoio.

Os ELC têm horários de funcionamento distintos, assim como capacidade diferente de utilização. Os espaços mantêm-se abertos, mesmo em período de férias dos colaboradores, deixando, contudo, de ser efetuada a cedência de equipamentos.

O quadro abaixo indica o número médio de utilizadores nos meses de janeiro, junho e novembro.

Mês	ELC Asprela	ELC Botânico
Janeiro	31	29
Junho	51	39
Novembro	26	20

Tabela 17 | Número médio diário de utilizadores

Uma análise à tabela seguinte permite constatar que o ELC Asprela foi o espaço que recebeu mais visitas em 2022, com uma maior incidência no mês de junho.

No que diz respeito à frequência dos espaços ELC também é possível observar diferentes picos de utilização ao longo do dia, conforme se pode verificar nos gráficos abaixo.

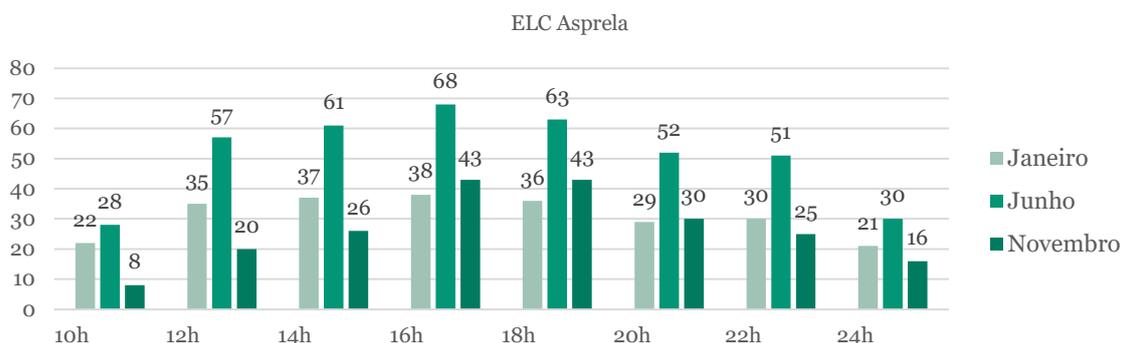


Gráfico 28 | Número de utilizadores por hora - janeiro, junho e novembro - ELC Asprela

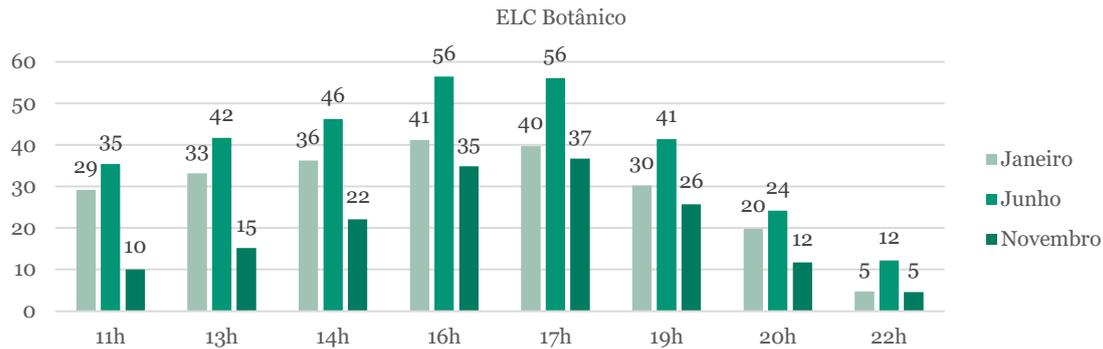


Gráfico 29 | Número de utilizadores por hora - janeiro, junho e novembro - ELC Botânico

#### 4.2.13. INICIATIVAS 2022

- Alojamento de verão

À semelhança dos anos anteriores foi possível disponibilizar alojamento, durante os meses de julho e agosto, no âmbito de diferentes iniciativas, conforme se poderá verificar no quadro abaixo:

Entidade/Projeto	N.º Alojados
APROGRED - Congresso FAUP	8
Federação Portuguesa de Voleibol	6
Escola de Verão Internacional – Instituto de Sociologia	1
Universidade de Évora ( <i>European Innovation Academy - EIA</i> )	2
Estágios Câmara Municipal da Lagoa - Açores	3
Associação Bagos d'Ouro	1
AEFFUP - Intercâmbios	13
CAUP - Centro de Astrofísica	4
AEICBAS - IFMSA	12
AEICBAS - Intercâmbios	25
AEFMUP - Intercâmbios	88
Reitoria da Universidade do Porto - Universidade Júnior	14
ANEM	17
Banda Nova Sinfónica Portuguesa	24
Documentário <i>Corpo Clandestino</i>	2
<b>Total</b>	<b>220</b>

Tabela 18 | Número de alojados por eventos/atividades de verão

Do conjunto de iniciativas discriminadas, aquelas que decorreram no mês de julho exigiram uma maior capacidade de organização, assim como uma maior dinâmica das trabalhadoras das diferentes Residências, de forma a assegurarem com rapidez e rigor a correta limpeza e higienização dos espaços individuais.

---

- **Programa Mentoria Residências**

No ano letivo 2017/2018 implementou-se, na Residência Universitária Jayme Rios de Souza, um *Programa de Interajuda por Pares – Mentoria Residências*, em colaboração com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.

Este programa pretendeu servir de suporte e apoio entre pares, num contexto de integração e acompanhamento dos residentes recém-chegados (mentorados) e da interação destes com os residentes mais antigos (mentores), procurando-se contribuir para o desenvolvimento global dos residentes através do reforço da sua autonomia, participação e responsabilidade social.

Com o surgimento do *Programa Transversal de Mentoria*, no ano letivo 2028/2019, o *Programa Mentoria Residências* passou a integrar este programa transversal. Nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, devido à pandemia da COVID-19, o programa não teve a dinamização que seria desejável, em virtude das circunstâncias que restringiam o convívio entre residentes.

No ano letivo 2022/23 foi implementado o programa de mentoria nas residências abaixo identificadas:

- Jayme Rios de Souza;
- Alberto Amaral;
- Novais Barbosa;
- Campo Alegre I.

No ano de 2022, o programa foi especialmente dinamizado na Residência Universitária Jayme Rios de Souza, pois existia já uma forte orientação para a mentoria, tendo sido promovidas diversas iniciativas de interação entre mentores e mentorados, o que culminou num jantar de Natal, realizado a 6 de dezembro, que envolveu todos os residentes e que contou com o apoio do Serviço de Alimentação dos SASUP.

### 4.3. DO SERVIÇO BOLSAS, OUTROS APOIOS SOCIAIS, SAÚDE E BEM ESTAR

O Serviço de Bolsas, Saúde e Bem Estar (SBSBE) tem como missão assegurar a gestão das funções de acompanhamento das áreas e bolsas e outros apoios e de saúde e bem-estar.

Compreende 2 núcleos:

#### 4.3.1. NÚCLEO DE BOLSAS E OUTROS APOIOS SOCIAIS

O Núcleo de Bolsas e outros Apoios Sociais exerce as suas competências na análise e atribuição de bolsas de estudo e outros benefícios sociais.

##### 4.3.1.1. APOIOS SOCIAIS DIRETOS - BOLSAS DE ESTUDO

Os princípios e condições de atribuição de bolsa de estudo estão definidos na legislação em vigor, nomeadamente no Regulamento de Atribuição de Bolsas de estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES).

A bolsa de estudo é “uma prestação pecuniária anual para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional de caráter obrigatório, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros”.

A candidatura é feita *online* na plataforma gerida pela Direção Geral do Ensino Superior (SICABE - Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior) no programa *BeOn*, estando os prazos de candidatura também definidos no RABEEES. O estudante necessita de requer credenciais para acesso.

Na Universidade do Porto, os processos são avaliados pelos Assistentes Sociais do Núcleo de Bolsas (NB) na plataforma SICABE, utilizada por todas as instituições de ensino superior na atribuição de bolsas de estudo.

Os acessos à plataforma apresentam níveis de diferenciação para o Diretor dos SASUP, o Diretor do Serviço de Bolsas, Saúde e Bem Estar (SBSBE), os Assistentes Sociais e Assistentes Técnicos.

As candidaturas são distribuídas pelo Diretor de SBSBE, de forma aleatória pelos Assistentes Sociais do Núcleo de Bolsas

A avaliação é feita por data de submissão, compreendendo todos os procedimentos técnicos e administrativos requeridos pelo processo de candidatura. Salientam-se os relacionados com as interoperabilidades com a Segurança Social e as Finanças, comunicação de rendimentos pela Autoridade Tributária e a importação da Informação Académica, processos que, com frequência apresentam constrangimentos com impacto na decisão.

Salienta-se também a realização de entrevistas, a notificação para apresentação de documentação complementar e outros procedimentos associados à análise, oposição, reclamação ou recurso hierárquico.

A decisão sobre os requerimentos de atribuição de bolsa de estudo é da competência do Diretor dos Serviços de Ação Social, por delegação do Reitor da Universidade do Porto.

Sempre que o estudante interpõe recurso para o Reitor da Universidade do Porto, este é conduzido para os SASUP através do Serviço de Apoio Jurídico, o qual, após pronúncia do Diretor dos SASUP, o reencaminha para decisão final do Reitor da Universidade do Porto.

As bolsas, salvo as exceções previstas no RABEEES, são atribuídas por dez meses durante um ano letivo, podendo ser acrescidas dos complementos ou situações especiais regulamentadas (alojamento, benefício anual de transporte, auxílios de emergência, mobilidade, estudantes com necessidades educativas especiais).

Os estudantes bolseiros, portadores de incapacidade comprovada igual ou superior a 60%, beneficiam de um estatuto especial. Atendendo à sua situação específica e às despesas apresentadas, podem beneficiar de apoio complementar no alojamento, transporte, aquisição de produtos e serviços relacionados com a atividade escolar, cumprindo procedimentos determinados pelo Art.º 24.º do RABEEES.

As bolsas são pagas direta e mensalmente ao estudante pela DGES, por transferência bancária, nas datas estabelecidas por esta mesma Direção-Geral.

Na sequência das alterações efetuadas ao Regulamento de Atribuição e Bolsas de Estudo, salienta-se a o desenvolvimento do mecanismo de atribuição automática de bolsa de estudo:

1. São abrangidos pelo processo de atribuição automática de bolsa de estudo os estudantes que satisfaçam, cumulativamente, as seguintes condições:
  - a) tenham sido bolseiros no ano letivo anterior;
  - b) requeiram a continuidade da atribuição da bolsa;
  - c) cumpram as seguintes condições:
    - i. continuam matriculados e inscritos na mesma instituição de ensino superior e curso e com o mesmo estatuto do ano letivo anterior e no mesmo número de meses;
    - ii. o seu agregado familiar mantém a mesma composição;
    - iii. não ocorreu qualquer alteração nas condições de elegibilidade a que se referem as alíneas a) e c) do artigo 5.º do RABEEES;
    - iv. satisfazem os requisitos de elegibilidade a que se referem as alíneas d), e), f), h) e i) do artigo 5.º do RABEEES.
2. São ainda abrangidos pelo processo de atribuição automática de bolsa de estudos os estudantes que, satisfazendo as demais condições previstas no número anterior, com as devidas adaptações, tenham:

- a) obtido, no ano letivo anterior, o diploma de técnico superior profissional e estejam matriculados e inscritos num ciclo de estudos conducente à atribuição do grau de licenciado ou mestre;
  - b) obtido, no ano letivo anterior, o grau de licenciado e estejam matriculados e inscritos num ciclo de estudos conducente à atribuição do grau de mestre.
3. Aos estudantes abrangidos pelo disposto nos números anteriores é atribuída, mediante despacho do Diretor-Geral do Ensino Superior, uma bolsa de estudos de montante igual à bolsa anterior.

São ainda abrangidos pelo processo automático, os estudantes que satisfaçam, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) ingressem no ensino superior através do concurso nacional no ano letivo em que requerem bolsa, concluindo a sua inscrição e matrícula;
- b) a 31 de julho do ano letivo anterior ao do ingresso fossem beneficiários do escalão 1, 2 e 3 do abono de família;
- c) apresentem requerimento de bolsa nos termos do n.º 1 (do art.º 30.º).

Posteriormente, é realizada uma verificação/atualização que incide sobre os processos de atribuição automática de bolsa de estudo, visando dar cumprimento ao estabelecido no n.º 4 do artigo 30-Aº e n.º 8 do artigo 48.º do RABEEES:

- ao abrigo do n.º 4 do artigo 30-Aº do RABEEES, incide sobre todas as candidaturas abrangidas por este automatismo.
- ao abrigo do n.º 8 do artigo 48º do RABEEES, incide sobre a totalidade (100%) destas candidaturas.

Assim sendo, de seguida apresentamos os resultados e a evolução da atividade de Bolsas de Estudo entre os anos letivos 2008/09 e 2021/22:

Ano Letivo	Nº Alunos Inscritos UP	N.º Candidatos a Bolsa	N.º Bolseiros	Relação Bolseiros /Candidatos	N.º Candidaturas Indeferidas	Valor Bolsa Média
2008/09	30898	6640	4886	73%	1 754	1 790 €
2009/10	31385	7283	5190	71%	2 093	2 120 €
2010/11	31043	7453	5110	69%	2 343	1 940 €
2011/12	31564	7095	4363	61%	2 732	1 920 €
2012/13	31405	7229	4771	66%	2 458	1 980 €
2013/14	31111	7469	5294	71%	2 175	1 950 €
2014/15	30152	7495	5517	74%	1 978	1 990 €
2015/16	29796	7660	5727	75%	1 993	1 860 €
2016/17	29609	7791	5790	74%	2 001	1 800 €
2017/18	29624	7736	5758	74%	1 978	1 721 €
2018/19	26639*	7617	5441	71%	2 176	1 652 €
2019/20	27163*	7414	5107	69%	2 307	1 560 €
2020/21	28443*	7770	5451	70%	2 319	1 404 €
<b>2021/22</b>	<b>30258</b>	<b>7776</b>	<b>5546</b>	<b>71%</b>	<b>2 230</b>	<b>1 428 €</b>

\*Sem estudantes de mobilidade e doutoramento.

Tabela 19 | Resultados e evolução da atividade de Bolsas de Estudo entre os anos letivos de 2008/09 e 2021/22

Destacam-se os seguintes aspetos relevantes:

- ✓ No ano letivo de 2021/2022 o número de candidatos a bolsa de estudo foi de 7.776, tendo sido atribuída bolsa de estudo a 5.546 estudantes, o que corresponde a uma taxa de satisfação de atribuição de bolsa de estudo de 71%;
- ✓ O número de candidaturas recusadas foi no total 2.230, o que corresponde a uma diminuição de 89 candidaturas face ao período homólogo;
- ✓ Verificou-se também um aumento de 6 candidaturas (N= 7.776) no número total de candidaturas, representando um aumento de 0,08% no número de candidatos;
- ✓ A percentagem de bolseiros é de 18% tendo em conta ao universo de estudantes da Universidade do Porto no ano letivo 2021/2022. Os gráficos seguintes representam os indicadores de realização e evolução da atividade Bolsas de Estudo no período compreendido entre os anos letivos de 2009/10 a 2021/22.

No ano letivo 2021/22, o nº total de candidaturas foi de 7 776, tendo-se observado um maior nº de candidatos por parte das Faculdades de Engenharia (n=1 398), Letras (n= 1 391) e Ciências (n=1 269).

A maior percentagem de bolseiros pertence à Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (78%), seguida das Faculdade de Direito (77%), Belas Artes e Desporto (76%) e Farmácia (75%). A média global situa-se nos 71%.

Quanto aos indeferimentos (n=2 230) ocorreram em maior nº nas Faculdades de Engenharia (n= 444), Ciências (n= 429) e Letras (n=359).

Faculdade	N.º Estudantes Inscritos (1.º e 2.º ciclo e MD)*	N.º Candidaturas 21/22	% N.º Candidatos/N.º Estudantes Inscritos	N.º Bolseiros 21/22	N.º Candidaturas Indeferidas	% Bolseiros /Candidaturas 21/22	% Bolseiros/ N.º Estudantes Inscritos
Arquitetura	1 035	180	17%	118	62	66%	11%
Belas-Artes	957	280	29%	214	66	76%	22%
Ciências	3 815	1 269	33%	840	429	66%	22%
Ciências da Nutrição e da Alimentação	487	112	23%	79	33	71%	16%
Desporto	1 262	405	32%	309	96	76%	24%
Direito	1 275	393	31%	301	92	77%	24%
Economia	3 007	628	21%	458	170	73%	15%
Engenharia	7 981	1 398	18%	954	444	68%	12%
Farmácia	1 119	445	40%	333	112	75%	30%
Letras	3 732	1 391	37%	1 032	359	74%	28%
Medicina	2 122	346	16%	245	101	71%	12%
Medicina Dentária	379	103	27%	76	27	74%	20%
Psicologia e de Ciências da Educação	1 353	440	33%	342	98	78%	25%
ICBAS	1 734	386	22%	245	141	63%	14%
<b>Total</b>	<b>30 258</b>	<b>7 776</b>	<b>26%</b>	<b>5 546</b>	<b>2 230</b>	<b>71%</b>	<b>18%</b>

\*Sem estudantes de mobilidade e doutoramento

Tabela 20 | Resultado das candidaturas a bolsas de estudo no ano letivo 2021-22

Entre os motivos de indeferimento predomina o “Rendimento per capita do agregado familiar superior a 18 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)” com 45,17% (N= 1.041), “Instrução incompleta” N= 470 (20,37%) e “Sem aproveitamento escolar no último ano letivo inscrito” com 15,4% (N= 347).

- **Auxílios de Emergência (Art.º 22 RABEEES)**

Destinam-se a fazer face a situações graves e imprevistas que possam ocorrer ao longo do ano letivo e não possam ser enquadráveis, quer nos prazos, quer na legislação relativa à atribuição de bolsa de estudo. O valor do auxílio atribuído é, quando ocorra atribuição de bolsa de estudo, deduzido ao montante da bolsa atribuída. O valor máximo que pode ser atribuído a um estudante, a título de auxílio de emergência, num ano letivo, é de três vezes o valor do indexante dos apoios sociais.

No ano letivo de 2021-22 não foram requeridos auxílios com este enquadramento.

- **Recursos Hierárquicos (Art.º 58 RABEEES)**

Da decisão relativa aos requerimentos de bolsa estudo e da decisão de não provimento de reclamações, no ano letivo 2021-22, foram interpostos recursos hierárquicos para o Reitor da Universidade do Porto:

N.º Recursos 21/22	Recurso c/Provimento	Recurso s/Provimento
12	1	11

Tabela 21 | Recursos hierárquicos em 2022

#### 4.3.1.2. FUNDO DE APOIO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO

O Fundo de Apoio Social da Universidade do Porto (FAS) é constituído por dotações provenientes de:

- Entidades privadas, nomeadamente, instituições bancárias sob a forma de donativos financeiros ou materiais;
- Dotações das unidades orgânicas ou outros serviços da Universidade e que constituíram créditos em horas de colaboração com base na retribuição horária equivalente a 1% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) a transferir para os SASUP para efeitos de pagamento das bolsas de colaboração;
- Produto de taxas cobradas, e legalmente alocadas a este fim;
- Contribuições específicas dos antigos estudantes da Universidade do Porto;
- Disponibilidades orçamentais dos SASUP com origem em receitas próprias.

O Regulamento do FAS foi aprovado pelo Despacho Reitoral de 13 de abril de 2020, revogando o precedente com a mesma designação. Desenvolvido no âmbito da responsabilidade social da Universidade do Porto, é um programa de apoio aos estudantes em situação de comprovado estado de necessidade económica, que visa contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolar e a aquisição e desenvolvimento de competências transversais promotoras de empregabilidade e do sucesso profissional. O FAS reveste-se de duas modalidades:

**Subsídios de emergência** - apoio destinado a compartilhar despesas de frequência de um ciclo de estudos dos estudantes cuja situação de emergência social se enquadre nos critérios de elegibilidade definidos no artigo 8º do Regulamento do FAS e que, por razões atendíveis, não possa ser enquadrado no sistema de bolsas de estudo instituído no âmbito da ação social para o ensino superior.

**Bolsa de Colaboradores** - apoio à participação, em tempo parcial, dos estudantes em atividades desenvolvidas pelas unidades orgânicas ou serviços autónomos da U. Porto, mediante a atribuição de uma compensação monetária proporcional ao número de horas de colaboração prestada, sem nunca configurar uma relação jurídica de emprego.

O valor da bolsa é pago aos colaboradores pelos SASUP, mediante a transferência da Unidade Orgânica onde o bolsheiro exerceu a atividade.

- **Subsídio de Emergência**

Subsídios de Emergência		Nº	Montante (€)
Pedidos rececionados		13	
Pedidos deferidos		<b>10</b>	
Pedidos indeferidos		3	
Subsídios atribuídos	Fundo perdido	<b>6</b>	<b>2.878,10 €</b>
	Reembolsáveis	<b>4</b>	<b>2.100,00 €</b>
<b>Total</b>			<b>4.978,10 €</b>

Tabela 22 | Subsídios de Emergência - 2022

A evolução desde 2016 é a seguinte:

Subsídios de emergência		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pedidos rececionados		44	27	42	11	5	8	13
Pedidos deferidos		23	17	24	4	4	5	<b>10</b>
Pedidos indeferidos		21	10	18	7	1	3	3
Subsídios atribuídos	Fundo perdido	17	13	21	4	4	4	<b>6</b>
	Reembolsáveis	6	4	3	0	0	1	<b>4</b>

Tabela 23 | Subsídios de Emergência - 2016 a 2022

Damos nota que até 2019 estes números apenas abrangiam estudantes internacionais, a partir de 2019, só abrange estudantes nacionais.

- **Bolsa de Colaboradores**

A Bolsa de Colaboradores é gerida no âmbito do Núcleo de Bolsas e Outros Apoios Sociais, através da Comissão oportunamente nomeada com a responsabilidade de promover a respetiva organização e operacionalização. Compete-lhe, designadamente garantir a receção, análise e seleção de candidaturas, a publicitação dos respetivos resultados e a articulação com as entidades proponentes, em ordem à implementação das atividades e ao processamento das colaborações prestadas.

Cabe às entidades proponentes das atividades a indicação do local da prestação do serviço, a função dos candidatos e os requisitos específicos e preferenciais de admissão, bem como o período de duração da colaboração e horários ou outros procedimentos ligados à operacionalidade e funcionamento da atividade.

Compete aos SASUP confirmar a aprovação da atividade, participar na a seleção do colaborador, bem como garantir o pagamento ao colaborador, com reembolso posterior por parte da entidade proponente da atividade.

A Bolsa de Colaboradores é organizada por ano letivo e resulta dos procedimentos sequenciais aos concursos promovidos no início de cada um dos semestres letivos, sendo que a integração dos candidatos do 2º semestre na base dados da bolsa é cumulativa.

Os procedimentos de seleção para as atividades promovidas entre 01 de janeiro e 18 de fevereiro de 2022 basearam-se na bolsa constituída no primeiro semestre do ano letivo 2021-2022.

As atividades implementadas entre 01 de março e 30 de setembro de 2022, tiveram como referência a bolsa reestruturada no segundo semestre letivo de 2021-22.

As desenvolvidas entre 01 de outubro e 31 de dezembro de 2022 (algumas com continuidade em 2023, mediante a apresentação de novas propostas) tiveram como referência a bolsa constituída no 1º semestre do ano letivo 2021-2022

O concurso para os *e-learning* Café (Asprela e Botânico) continuou a ser realizado através de um processo autónomo, tendo decorrido entre junho e setembro de 2022, justificado pela necessidade de garantir a operacionalidade daqueles espaços desde o início do mês de outubro de 2022 até 30.09.2023.

• **Indicadores de Atividade**

O número de Colaboradores por Unidade Orgânica totalizou 175 e o número de atividades 37, conforme segue:

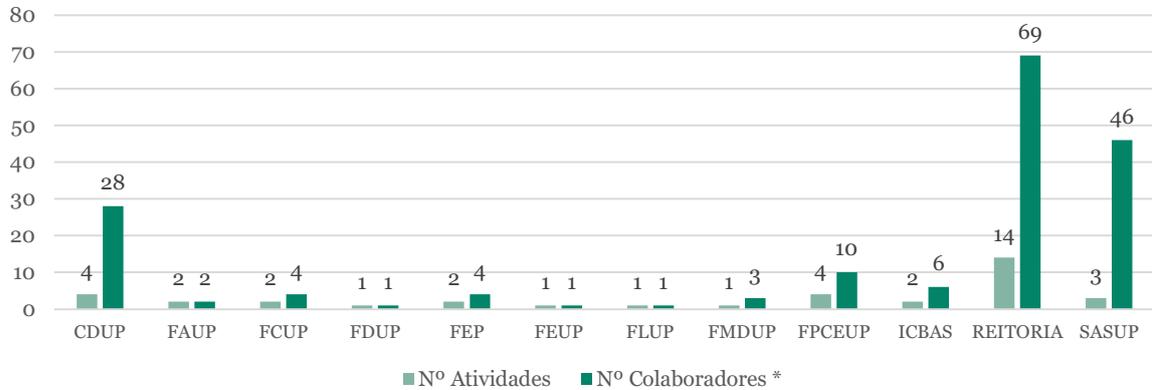


Gráfico 30 | N° atividades/colaboradores participantes

\*Houve colaboradores participantes em mais do que uma atividade.

**Evolução do nº de atividades / colaboradores desde 2018- 2022**

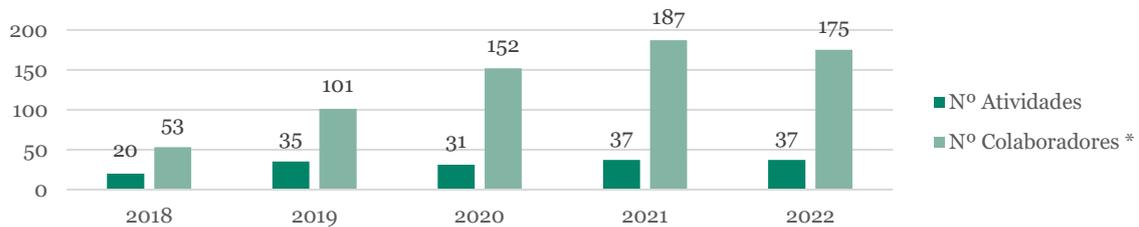


Gráfico 31 | Evolução desde 2018 até 2022

\*Houve colaboradores participantes em mais do que uma atividade.

O número de horas de colaboração entre 2020 e 2022 foi o seguinte:



Gráfico 32 | N° de horas de colaboração entre 2020 e 2022

O ano de 2020 especialmente 2021 foram fortemente afetados pelo período pandémico e suas consequências na atividade presencial.

## Encargos por Unidade Orgânica:

Entidade	Valor (€)		
	2020	2021	2022
CDUP	-	1 725	13 419
FAUP	75	189	915
FCUP	2 129	5 781	5 254
FDUP	-	-	71
FEP	312	35	332
FEUP	312	587	354
FLUP	-	-	177
FMDUP	119	2 810	1 772
FPCEUP	1 602	1 186	2 829
ICBAS	-	1 949	392
REITORIA UPORTO	41 786	20 154	35 485
SASUP	28 924	29 066	40 168
<b>Total</b>	<b>75 259</b>	<b>63 492</b>	<b>101 169</b>

Tabela 24 | Encargos por Unidade Orgânica

A Bolsa de Colaboradores continuou a gerar interesse e procura junto dos estudantes, nomeadamente pela expectativa da sua participação/colaboração em atividades neste âmbito lhes permitir obter um apoio monetário importante para fazerem face a necessidades económicas em condições compatíveis com o cumprimento dos seus compromissos académicos e a aquisição de competências importantes na gestão das suas atividades de estudo e na sua futura integração no mercado de trabalho.

O número de atividades concretizadas continua, contudo, a ser insuficiente face ao número de candidatos e às suas expectativas, pese o facto de, em 2022, mais duas unidades orgânicas (FLUP e FDUP) terem apresentado propostas de atividade.

As entidades promotoras consideram que os objetivos configurados com o recurso à Bolsa de Colaboradores foram atingidos e que o envolvimento/participação dos estudantes colaboradores se revelou excelente ou bom, o que perspetiva a continuidade e aumento da utilização desta modalidade de apoio.

Os colaboradores, na sua globalidade, valorizaram a oportunidade de lhes terem sido proporcionados apoios monetários para complementar o seu rendimento, manifestando, também o desejo de uma maior participação em atividades neste âmbito.

Em suma, a Bolsa de Colaboradores constitui, sem dúvida, uma modalidade de apoio social com impacto crescente na comunidade académica, o que justifica a recomendação de uma maior divulgação/informação dos seus objetivos, destinatários, critérios e regras de funcionamento, designadamente junto dos Órgãos de gestão e serviços das Unidades Orgânicas da U. Porto, para que se possa cumprir o objetivo de aumentar o número de atividades realizadas neste âmbito. Neste capítulo, a estratégia de comunicação assumida recentemente pelos SASUP assume uma importância acrescida.

#### 4.3.1.3. SUBSÍDIO DE EMERGÊNCIA GUERRA NA UCRÂNIA

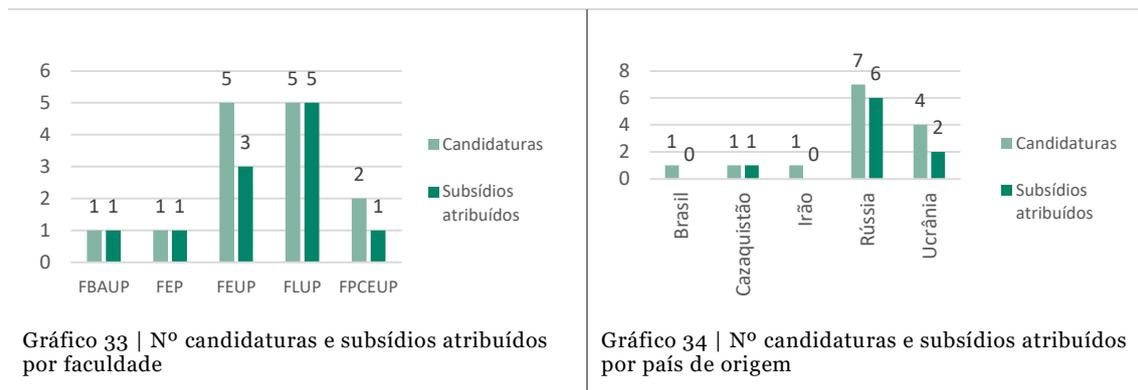
A criação deste subsídio de emergência, por Despacho Reitoral (GR.11.03.2022, de 31 de março de 2022) visou responder a graves carências económicas e sociais de estudantes estrangeiros da U. Porto, provocadas diretamente pela guerra na Ucrânia, significativamente limitadoras da capacidade destes estudantes para suportar os custos de frequência da U. Porto.

O apoio consistiu na atribuição de uma prestação única destinada a garantir as necessidades referentes a alimentação e alojamento, revestindo a natureza de apoio social indireto:

- a. Acesso a alimentação – 260 euros
- b. Acesso a alojamento – 250 euros
- c. Acesso a alimentação e alojamento – 500 euros.

Ano	Candidaturas	Deferidos	Indeferidos	Valor Total atribuído (€)
2022	14	9	5	3 510€

Tabela 25 | N° de Subsídios de Emergência guerra na Ucrânia



Verifica-se que das catorze candidaturas apresentadas dos diferentes países, nove foram deferidas e cinco indeferidas, por não cumprimento dos requisitos.

#### 4.3.1.4. FUNDO APOIO EXTRAORDINÁRIO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FAEES)

Pelo Despacho Reitoral nº GR.22/10/2022, de 31 de outubro de 2022, foi criado o Fundo Extraordinário de Emergência Social, tendo como objetivo reforçar a capacidade de resposta a graves carências económicas e sociais limitadoras da capacidade dos estudantes e suas famílias para suportarem os custos de frequência da U. Porto e garantir as condições de permanência, adaptação e integração académica.

Este apoio em senhas de alimentação ou apoio financeiro para alojamento ou resposta a situações excecionais identificadas pelos SASUP tem um carácter pontual e extraordinário de emergência social resultante de ocorrências imprevistas e não enquadráveis nos mecanismos de apoio já estabelecidos e regulamentados.

Os resultados das candidaturas avaliadas em função do grau de carência e com base em informações comprovadas, credíveis e fundamentadas foram considerados a partir de janeiro de 2023.

#### 4.3.1.5. BOLSAS DE ESTUDO ATRIBUÍDAS POR ENTIDADES PARCEIRAS

Para além dos apoios concedidos no âmbito do Sistema de Ação Social do Ensino Superior, os estudantes da Universidade do Porto puderam beneficiar de apoios, sob a forma de bolsa, disponibilizados por entidades privadas que celebraram protocolos ou acordos de colaboração com a Universidade ou os Serviços de Ação Social da Universidade do Porto, regulamentando também as condições gerais e específicas para a concessão das referidas bolsas.

O Núcleo de Bolsas assegurou o processo de avaliação, decisão e divulgação de resultados, bem como outros procedimentos no âmbito da seleção e atribuição das bolsas.

- **Bolsas *Santander Futuro***

As bolsas *Santander Futuro 2022/2023* destinam-se a apoiar estudantes universitários com residência em Portugal inscritos numa Instituição de Ensino Superior beneficiária de apoios da Fundação *Santander Portugal* e aderente ao programa, como foi o caso da Universidade do Porto.

As bolsas têm como objetivo reforçar os apoios sociais dirigidos aos estudantes da Universidade do Porto, com recursos económicos limitados e que estejam determinados a prosseguir ou terminar um ciclo da carreira académica (1º, 2º e 3º ciclos) e contribuir para uma estabilidade financeira potenciadora de um melhor desempenho escolar dos beneficiários.

Ciclo de estudo	Valor de bolsa (€)	N.º total de bolsas	Distribuição (€)
Licenciatura	500	80	40 000
Mestrado Integrado			
Mestrado	1 000	60	60 000
Doutoramento			
<b>Total</b>		<b>140</b>	<b>100 000</b>

Tabela 26 | Bolsas atribuídas em 2022 – Bolsas *Santander Futuro*

- **Bolsas *Stand4Good***

O programa de atribuição de bolsas previsto pelo protocolo assinado entra a Universidade do Porto e a Associação *Stand4Good* visa proporcionar apoio financeiro a estudantes matriculados e

inscritos em Licenciatura ou Mestrado Integrado da Universidade do Porto que, apesar de viverem em comprovada situação de carência económica, ultrapassam o limiar para atribuição das Bolsas de Ação Social por um diferencial mínimo (excesso de capitação inferior a quinhentos Euros anuais).

A *Stand4Good* tem como principal missão combater o abandono escolar no ensino superior e promover a empregabilidade jovem, através do acesso a oportunidades educativas e profissionais de qualidade. Apoia estudantes de diversas áreas de formação, com acompanhamento ao longo de todo seu percurso académico, bem como no primeiro ano após a conclusão do ensino superior.

O Núcleo de Bolsas garantiu o processo de seleção, bem como a comunicação aos estudantes da atribuição da bolsa, em articulação com a *Stand4Good*.

Ciclo de estudos	N.º de bolsas	Valor bolsa (€)	Total (€)
Licenciatura	<b>30</b>	1 000	<b>30 000</b>
Mestrado Integrado			
Licenciatura	7	Sem apoio financeiro	...
Mestrado Integrado			
Mestrado			
<i>(Estudantes que no ano 2022-2023 estão abrangidos pela Bolsa DGES, mas que contam com o apoio da Stand4Good nos restantes eixos de intervenção)</i>			

Tabela 27 | Bolsas atribuídas em 2022 – *Stand4Good*

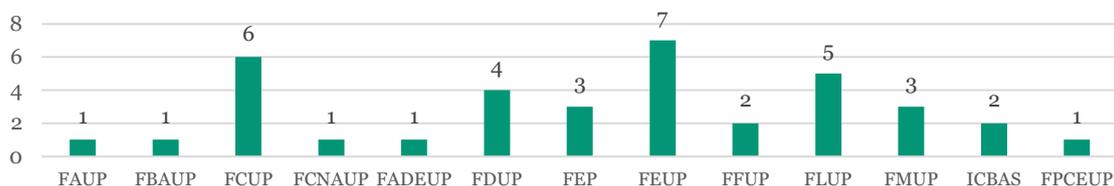


Gráfico 35 | N° bolseiros por faculdade

- **Bolsas Solidárias Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto (bolsa)**

São atribuídas anualmente pela Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto (AAAFEP) através de Acordo de Cooperação que envolve a Faculdade de Economia da U. Porto (FEP), a Associação de Estudantes da FEP e os SASUP.

O apoio financeiro, correspondente ao valor da propina fixado para o ano letivo, visa colmatar situações de contingências ou dificuldades económicas com impacto negativo no normal aproveitamento escolar de estudantes das Licenciaturas em Economia e/ou Gestão, e que por qualquer razão não possam ser convenientemente enquadráveis no âmbito dos apoios previstos pelo sistema de Ação Social para o Ensino Superior.

São beneficiários estudantes a frequentar o 1.º ciclo, matriculados na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, não enquadráveis nos critérios de elegibilidade definidos no RABEEES.

Coube ao Núcleo de Bolsas informar a AAAFEP, no 2º trimestre do ano letivo 2021/2022, identificar os estudantes a frequentar o 1.º ciclo, matriculados na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, não enquadráveis nos critérios de elegibilidade definidos no RABEEES, e que, por esse motivo, reuniam condições para beneficiar deste apoio.

Ciclo de estudos	Nº de bolsas	Valor bolsa (€)	Total (€)
Licenciatura	11	697	7 767

Tabela 28 | Bolsas atribuídas em 2022 – Bolsas Solidárias

- **Fundação Amélia Mello /Bondatti – FEUP**

Visam apoiar a formação de estudantes com reconhecido mérito e com carências económicas que frequentem Mestrados Integrados e da Licenciatura em Ciências de Engenharia – Engenharia de Minas e Geo-Ambiente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), através da atribuição de bolsas anuais no valor de mil, Euros € 1.000,00 (mil euros).

O apoio financeiro anual destina-se a cobrir os 5 (cinco) anos de frequência do ciclo de estudos de cada um dos estudantes selecionados em cada ano letivo.

O processo de atribuição de bolsas não foi concretizado ao ano letivo 2021-22.

#### 4.3.1.6. OUTRAS ATIVIDADES

- Atendimento, avaliação e resolução de situações apresentadas por estudantes oriundos da Ucrânia beneficiários do estatuto de proteção temporária, equiparados a beneficiários com o estatuto de refugiado, tendo em vista a avaliação da situação socioeconómica e da informação académica, fundamental para a verificação da elegibilidade aos apoios sociais, designadamente bolsa de estudo.
- Sistematização e operacionalização das ações de controlo e fiscalização a fim de assegurar a conformidade dos desempenhos e dos procedimentos no âmbito do RABEEES e das normas legais vigentes.
- Revisão/atualização dos procedimentos técnicos de avaliação de candidaturas a bolsas, tendo por base a experiência reunida na aplicação do RABEEES e as oportunidades proporcionadas no âmbito da Operação CO3+ e por novas recomendações/orientações transmitidas pela DGES e/ou pelo Serviço de Apoio Jurídico da Universidade do Porto.
- Acompanhamento de situações de complexa fragilidade social económica referenciadas pela comunidade académica, dimensionando respostas de colaboração articulada com parceiros identificados nas áreas de intervenção requeridas.

- Articulação com o Serviço de Formação e Organização Académica, alguns Serviços Académicos e com Apoio Sigarra, nos processos de circulação da informação académica dos requerentes de bolsa de estudo. Por forma a definir as regras e procedimentos a cumprir por cada uma das partes envolvidas no tratamento, sistematização e tramitação da informação sobre a situação académica dos estudantes, para dar cumprimento aos prazos regulamentares de atribuição de bolsas de estudo.
- Implementação, monitorização e correção dos pedidos de ações corretivas (PACS) e oportunidade de melhoria decorrentes das Auditorias aos processo e procedimentos realizadas no âmbito do Plano de Auditorias Internas e Externas ao Sistema de Gestão Integrado.
- Participação no projeto *Kaizen*-Bolsas no âmbito da Operação CO3+ - Implementação Melhoria Contínua nos Serviços Ação Social das Universidade do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Neste contexto de parceria, foram realizados vários *workshops* de partilha de conhecimentos com vista à otimização de sinergias e identificação de oportunidades de melhoria contínua entre os três SAS, destacando-se a elaboração de manuais de controlo interno, de processo e procedimentos uniformizados.
- Sistematização de informação e participação institucional em ações internas e externas de divulgação dos apoios, benefícios e serviços disponibilizados pelos SASUP;
- Participação no programa institucional de acolhimento, integração e vivência solidárias no ensino superior, direcionado para os estudantes nacionais e internacionais da U. Porto, em articulação com na Comissão Transversal de Mentoria Interpares da Universidade do Porto.
- Articulação com o Balcão Único na prestação de informações gerais e específicas na receção de documentação requerida no âmbito do processo de atribuição de bolsas de estudo, do FAZ e de outros apoios sociais supletivos.

#### 4.3.2. NÚCLEO DE SAÚDE E BEM ESTAR

O Núcleo de Saúde e Bem Estar desenvolve a sua atividade no âmbito da prestação de serviços primários de saúde aos estudantes da U. Porto em estreita cooperação com o Serviço Nacional de Saúde e outros sistemas similares.

No ano de 2022, prestou apoio a 1 847 Estudantes da U. Porto em consultas nas especialidades de Medicina Geral e Familiar, Ginecologia/Obstetrícia, Psiquiatria, Psicologia, Nutrição e Saúde Sexual.

Dos 1 847 estudantes, 492 (26,6%) eram do género masculino e 1 359 (73,4%) do género feminino.

Relativamente ao ano anterior houve um aumento de 9% de estudantes que acederam ao Núcleo de Saúde.

Foram agendadas 9.466 consultas, mais 1% face ao ano anterior.

As consultas foram asseguradas por técnicos do Núcleo de Saúde, por profissionais externos (ginecologia/obstetrícia) e por entidades com quem foram celebrados protocolos clínicos (FPCEUP, FMUP, FMDUP, FNCAUP, Hospital Santo António e Hospital Magalhães Lemos).

#### 4.3.2.1. CONSULTAS REALIZADAS

Se consideramos o número total de consultas realizadas quer pelo Núcleo de Saúde, quer pela FMDUP, o número totaliza 8.096 consultas realizadas em 2022.

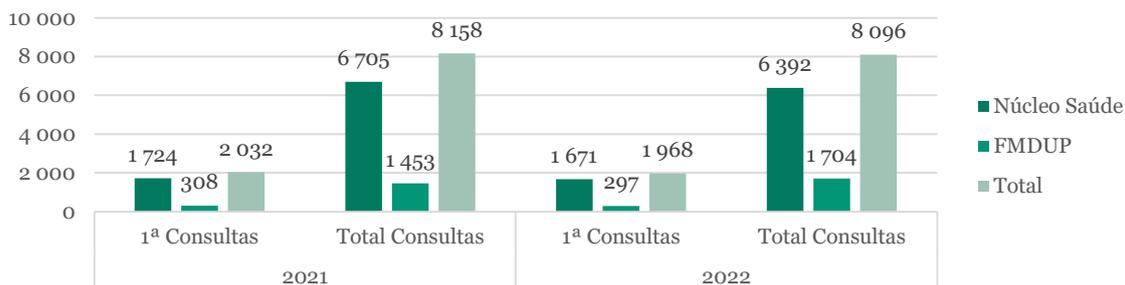


Gráfico 36 | Número de Consultas realizadas no NS e na FMDUP

Resumidamente temos:

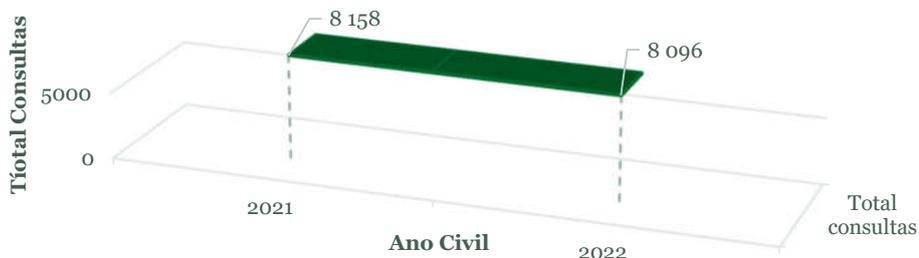


Gráfico 37 | Total de Consultas realizadas no NS e na FMDUP

#### 4.3.2.2. CONSULTAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE NO NÚCLEO DE SAÚDE

Das 6 392 consultas realizadas em 2022 pelo Núcleo de Saúde, pode observar-se na a distribuição pelas respetivas especialidades. Maioritariamente **o volume de atividade concentra-se na**

**especialidade de Psicologia (n=3 115 consultas)**, seguindo-se Medicina Geral e Familiar (n=1 396), Psiquiatria (n= 723), Nutrição (n=619), Ginecologia (n=437), e Saúde Sexual (n=102).

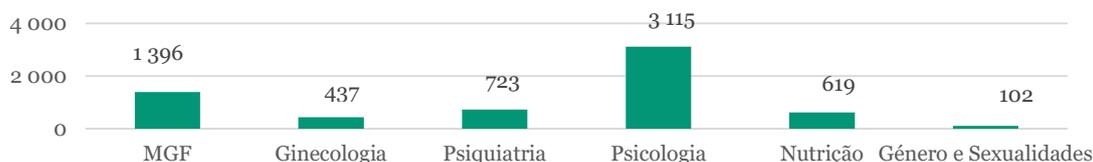


Gráfico 38 | Total de consultas por especialidade

Relativamente às consultas prestadas no Edifício SEDE (não considera Medicina Dentária) foram realizadas 4.721 consultas de seguimento, na modalidade presencial e de teleconsulta, distribuídas pelas seguintes especialidades:

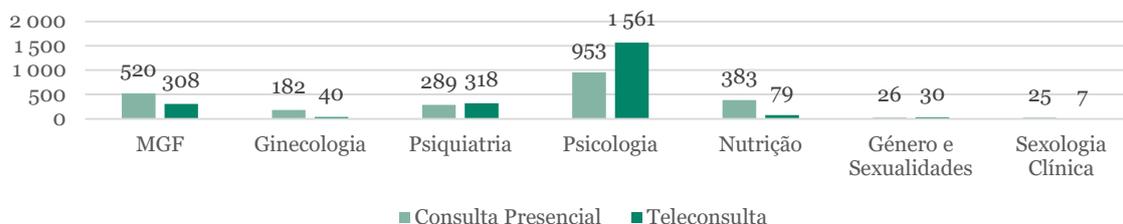


Gráfico 39 | Consulta de Seguimento: presencial e teleconsulta

A análise seguinte, reporta-se ao número de primeiras consultas realizadas, num total de 1 671 em 2022 distribuídas pelas especialidades de Medicina Geral e Familiar, Psicologia, Ginecologia, Nutrição, Psiquiatria e Saúde Sexual.

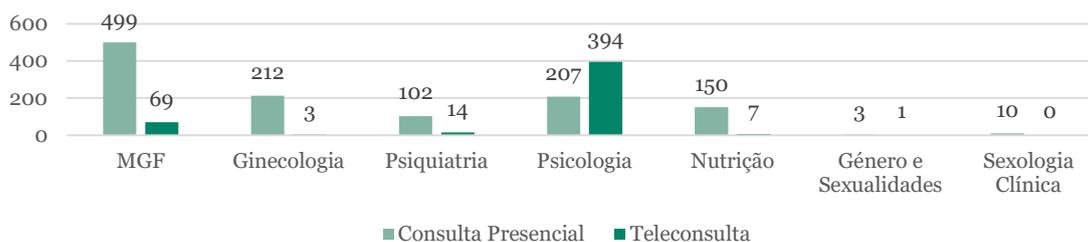


Gráfico 40 | Primeiras consultas: presencial e teleconsulta

### 4.3.2.3. CONSULTAS REALIZADAS / UNIDADES ORGÂNICAS

Tendo em consideração que o Núcleo de Saúde responde à totalidade de estudantes inscritos na Universidade do Porto, distribuídos pelas várias unidades orgânicas de conhecimento e três ciclos de estudos (Licenciatura, Mestrado/Mestrado Integrado, Doutoramento), a maior procura

remete para os estudantes inscritos na Faculdade de Letras, Engenharia e Ciências. Seguem-se os estudantes a frequentar a Faculdade de Belas Artes, Psicologia, Direito, Economia, Medicina, ICBAS, Farmácia, Arquitetura, FCNAUP, Desporto, e Medicina Dentária. De referir que no que se reporta à especialidade de Psicologia, embora a maioria das faculdades contemple oferta de Técnicos Superiores com formação em Psicologia, os estudantes continuam a formalizar pedidos junto do Núcleo de Saúde, muitas vezes por recomendação de colegas.

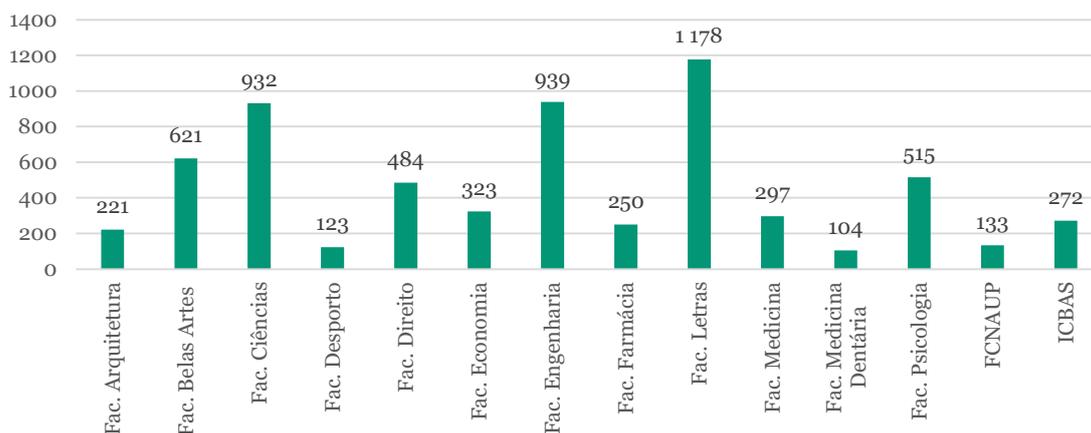


Gráfico 41 | Total Consultas realizadas vs Unidades Orgânicas

Numa análise comparativa entre os anos 2021-2022, constata-se um diferencial negativo de 5%, se considerarmos a totalidade de consultas nas especialidades em análise. Assinala-se uma diminuição em todas as especialidades com exceção da consulta de Nutrição que registou um aumento de 35%, conforme segue:

Especialidade	Ano Civil		Variação	
	2021	2022	(2022-2021)	%
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	1 468	1 396	(72)	(5%)
GINECOLOGIA	549	437	(112)	(20%)
PSICOLOGIA	3 334	3 115	(219)	(7%)
PSIQUIATRIA	751	723	(26)	(4%)
NUTRIÇÃO	457	619	162	35%
SAÚDE SEXUAL	146	102	(44)	(30%)
<b>Total</b>	<b>6 705</b>	<b>6 392</b>	<b>(313)</b>	<b>(5%)</b>

Tabela 29 | Variação nº total de consultas realizadas 2021/2022

### Comparação gráfica do total de consultas dos últimos 5 anos

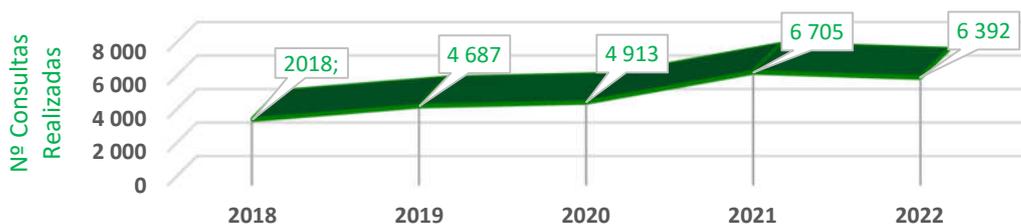


Gráfico 42 | Comparação no número total de consultas realizadas - 2018 a 2021

Ao nível das primeiras consultas verifica-se um decréscimo nas consultas de Saúde Sexual (-48%), de Ginecologia (-28%) e de Medicina Geral e Familiar (-8%) e um acréscimo nas especialidades de Nutrição (45%), Psiquiatria (23%) e Psicologia (4%).

O decréscimo nas consultas de Saúde Sexual, quer primeiras (-48%) quer nas de seguimento (-30%) decorre, principalmente na vertente de Sexologia Clínica, onde existe uma lista de espera decorrente da falta de disponibilidade, desde setembro de 2022, por parte dos técnicos associados ao Acordo de Cooperação entre os SASUP e a FPCEUP.

Especialidade	Ano Civil		Variação	
	2021	2022	(2022-2021)	%
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	617	568	(49)	(8%)
GINECOLOGIA	299	215	(84)	(28%)
PSIQUIATRIA	94	116	22	23%
PSICOLOGIA	579	601	22	4%
NUTRIÇÃO	108	157	49	45%
SAÚDE SEXUAL	27	14	(13)	(48%)
<b>Total</b>	<b>1 724</b>	<b>1 671</b>	<b>(53)</b>	<b>(3%)</b>

Tabela 30 | Variação número de 1ª consultas realizadas 2021/2022

#### 4.3.2.4. CONSULTAS REALIZADAS / GRAU ACADÉMICO

Relativamente ao Grau Académico, dos 1.847 estudantes que usufruíram dos nossos serviços, 829 (44,9%) estavam inscritos em Licenciatura, 469 (25,4%) no Mestrado, 379 (20,5%) no Mestrado Integrado e 170 (9,2%) em Doutoramento, conforme se ilustra na tabela seguinte:

GRAU ACADÉMICO	TOTAL		GÉNERO			
			FEMININO		MASCULINO	
	ESTUDANTES	CONSULTAS	ESTUDANTES	CONSULTAS	ESTUDANTES	CONSULTAS
DOUTORAMENTO	170	644	112	402	58	242
LICENCIATURA	829	2 887	624	2 208	205	679
MESTRADO	469	1 528	335	1 175	134	353
MESTRADO INTEGRADO	379	1 333	284	992	95	341
<b>Total</b>	<b>1 847</b>	<b>6 392</b>	<b>1 355</b>	<b>4 777</b>	<b>492</b>	<b>1 615</b>

Tabela 31 | Consultas realizadas / grau académico

#### 4.3.2.5. CONSULTAS NÃO CONCRETIZADAS

TOTAL CONSULTAS	
CONSULTAS MARCADAS	9 466
<b>FALTAS INJUSTIFICADAS</b>	<b>1 069</b>
FALTAS JUSTIFICADAS	222
DESMARCADAS	1 767
DESISTÊNCIAS	16
REALIZADAS	6 392

Tabela 32 | Total consultas não concretizadas – faltas injustificadas 2022

Em 2022 são de salientar o ainda elevado número de faltas a consultas não justificadas apesar do esforço feito pelo Núcleo de Saúde e Bem Estar.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução dos últimos 3 anos, sendo de notar o incremento na % de Faltas Injustificadas.

TOTAL	2020*	2021	2022
CONSULTAS MARCADAS	7 053	9 202	9 466
FALTAS INJUSTIFICADAS	502	831	1 069
<b>% FALTAS INJUSTIFICADAS</b>	<b>7,2%</b>	<b>9,02%</b>	<b>11,29%</b>

\* Não foram consideradas as faltas em período de confinamento no NS – março a maio 2020

Tabela 33 | Total consultas marcadas vs faltas injustificadas nos últimos 3 anos

Salienta-se que tem sido feito um esforço adicional no sentido de reduzir o número de faltas às consultas, nomeadamente através de:

- Aquando da marcação da consulta, o estudante recebe um *e-mail* a avisar que tem a consulta marcada no dia X, à hora Y e onde se realiza a consulta;
- Com alguns dias de antecedência, o secretariado do NS envia um *e-mail* aos estudantes a lembrar que tem consulta no dia X;
- Com dois dias de antecedência o sistema relembra o estudante que tem a consulta agendada.

Apesar de toda esta intervenção há que encontrar novas estratégias para reduzir este indicador.

#### 4.3.2.6. ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Foram atendidos 801 estudantes estrangeiros, num total de 61 nacionalidades, sendo 74% (n=592,) do género feminino e 26% (n=209) género masculino, num total de 2.440 consultas realizadas.

Verificou-se uma diminuição de 19% (n=585) nas consultas realizadas a estudantes estrangeiros.

Relativamente às faltas injustificadas, verificou-se que os estudantes estrangeiros faltaram 15,5% (n=592) das consultas.

ANO CIVIL		VARIACÃO	
2021	2022	2022-2021	%
3 025	2 440	(585)	(19%)

Tabela 34 | Consultas realizadas a estudantes estrangeiros

O acesso mais representativo verificou-se nos estudantes de nacionalidade brasileira. Comparando com o ano 2021, verifica-se uma redução de 19% (n=585) no número de consultas asseguradas, contrariando a tendência crescente observada em anos anteriores.

ALUNOS BRASILEIROS - 2018 - 2021				
2018	2019	2020	2021	2022
1 383	2 052	2 237	2 491	1 826

Tabela 35 | Estudantes brasileiros – comparação dos últimos 5 anos

Temos mais nacionalidades de estudantes estrangeiros, por especialidades, na procura das especialidades do Núcleo de Saúde, as nacionalidades moçambicana (102), cabo-verdiana (94), italiana (89), angolana (37) e iraniana (34).

#### 4.3.2.7. CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO (CHUP-HSA)

Em 2022 foram solicitados 110 pedidos de consultas ao Centro Hospitalar Universitário do Porto - Hospital de Stº António (CHUP-HSA) sobretudo nas especialidades de Oftalmologia ( $n=35$ ), Dermato-Venereologia ( $n=20$ ), Cirurgia Geral ( $n=13$ ) e Ortopedia ( $n=10$ ).

#### 4.3.2.8. SÍNTESE COMPARATIVA DA ATIVIDADE CLÍNICA ENTRE 2021 E 2022

Comparativamente ao ano anterior, em 2022 o Núcleo de Saúde:

- Prestou apoio a 1.847 estudantes, mais 9% ( $n=155$ ) que em 2021.
- Nas especialidades tratadas no Edifício SEDE foram agendadas 9.466 consultas, mais 257 face ao ano transato (+1%).
- Apesar do aumento dos agendamentos, registou-se um decréscimo de 5% ( $n=313$ ) do número de consultas realizadas ( $n=6\ 392$ ).
- Considerando as consultas realizadas no NS (6 392) e na FMDUP (1 704), as mesmas totalizam 8 096, menos 0,77% ( $n=-62$ ).
- Verificou-se que a especialidade de Nutrição teve um aumento de 35% (+162) no número de consultas realizadas, enquanto que nas restantes especialidades houve uma diminuição.
- Assegurou 2 831 consultas na modalidade de teleconsulta, menos 834 (-23%).
- Observou uma diminuição do número de primeiras consultas, menos 3% ( $n=-53$ ).
- Assinalou um total de 11,29% ( $n=1\ 069$ ) faltas injustificadas na totalidade de consultas agendadas e 14,65% ( $n=437$ ) de faltas injustificadas às primeiras consultas.
- Verificou uma diminuição de 19% ( $n=-585$ ) de consultas realizadas a estudantes estrangeiros, interrompendo a tendência dos anos anteriores.
- Assim, sem estas consultas a alunos estrangeiros as consultas a nacionais aumentaram de 2021 para 2022 em  $n=272$ .
- Em 2021 foram solicitados ao CHUP-HSA 110 pedidos de consultas em várias especialidades, menos -3,5% ( $n=-4$ ).

#### 4.3.2.9. OUTRAS ATIVIDADES

- Sistematização e organização dos dados estatísticos do trabalho clínico.

- Articulação com o Balcão Único na gestão do processo de marcação de consultas e no desenvolvimento de mecanismos que favoreçam a simplificação e agilização de procedimentos.
- Identificação e implementação de procedimentos administrativos como contributo para o aumento do número de primeiras consultas no NS e redução da taxa de faltas injustificadas.
- Participação no projeto *Kaizen-Saúde* no âmbito da Operação CO3+ - Implementação Melhoria Contínua nos Serviços Ação Social das Universidade do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Neste contexto de parceria, foram realizados vários *workshops* de partilha de conhecimentos com vista à otimização de sinergias e identificação de oportunidades de melhoria contínua entre os três SAS, destacando-se a elaboração de manuais de controlo interno, de processo e procedimentos uniformizados.
- Participação em sessões informativas, conferências e outras ações promovidas por estruturas universitárias e por entidades externas, privilegiando a abordagem das múltiplas exigências e desafios inerentes ao processo de transição e adaptação ao ensino superior. Salientam-se os *Workshops* realizados por Psicólogos do NS, em colaboração com o Gabinete de Relações Internacionais da Universidade do Porto, especialmente direcionados para estudantes de mobilidade em duas versões, inglês e português:
  - *"Soft skills para a Experiência Erasmus"/ "Soft skills for your Erasmus Experiences"*;
  - *"Inteligência Emocional"/"Emotional Intelligence"*.
  - *"Sessões Culturais" para estudantes UP em mobilidade*
- Partilha de informações e experiências multidisciplinares para compreensão do impacto e visibilidade da intervenção psicológica, no sentido de melhorar a qualidade e eficácia ao nível da saúde mental.
- Colaboração em projeto de investigação na área de *Saúde Mental e Habilidades Sociais dos Universitários no Doutoramento*. Entrevista sobre as iniciativas promotoras de habilidades sociais dirigidas ao treino de competências com estudantes U. Porto.
- Frequência de ações formativas para desenvolvimento de competências nos contextos pessoal e profissional.
- Conferência "Transição do ensino secundário para o ensino superior" realizada no âmbito da Mostra da U. Porto.
- Workshops: "Prevenção de *Burnout*" e "Higiene do Sono".
- Apoio administrativo às Consultas de Saúde Ocupacional e serviço de colheita de sangue a colaboradores de várias Unidades Orgânicas da U. Porto realizados pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

#### 4.4. DO SERVIÇO FINANCEIRO E DE SUPORTE

O Serviço de Gestão e Administração (SGA) tem como missão assegurar as funções de acompanhamento da área financeira e administrativa, bem como as funções de suporte às atividades dos SASUP. Atualmente designado por Serviço Financeiro e de Suporte (SFS), engloba as seguintes áreas:

- Informática e Tecnologias de Informação
- Gestão de Contratos e Logística
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Ativos e Inventários

##### 4.4.1. INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Na área de Informática e tecnologias de informação foram realizadas atividades de planeamento e operacionalização informática, das quais se destacam: o projeto de implementação de quiosques de venda de senhas de refeição e produtos nas unidades de alimentação, que será completamente concluído no ano de 2023, e o projeto de reativação da APP dos SASUP.

Na área mais operacional, o indicador abaixo reflete as intervenções realizadas no ano de 2022:

Serviço	Indicador	2022
Núcleo Informática e Tecnologias de Informação (NITI)	Nº intervenções informáticas	707

Tabela 36 | Nº intervenções informáticas

##### 4.4.2. COMPRAS E LOGÍSTICA

No âmbito da missão deste núcleo, e das atividades desenvolvidas é representado no quadro abaixo os indicadores relacionados com estas atividades:

Serviço	Indicador	2022
Núcleo Gestão Contratos e Logística (NGCL)	Nº de PAD's elaborados	958
	Nº de Requisições externas emitidas	3 278
	Nº de ocorrências (Av. Fornecedores)	64

Tabela 37 | Nº documentos

Destaca-se o acompanhamento da execução contratual dos SASUP, no que diz respeito ao fornecimento de bens e serviços para as atividades operacionais dos SASUP e acompanhamento das não conformidades para avaliação contínua de fornecedores.

#### 4.4.3. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A área de Saúde e Segurança no Trabalho atua em ações relacionadas com a salvaguarda das condições de trabalho, saúde física e mental dos trabalhadores e com a implementação de medidas de autoproteção em edifícios de acordo com a legislação em vigor.

Nos quadros abaixo, são identificados alguns indicadores relacionados com a atividade em 2022: No que concerne à Medicina no trabalho:

Atividades de Medicina no Trabalho	2022
Exames de admissão	4
Exames periódicos	95
Exames ocasionais e complementares	22
Exames de cessação de funções	0
<b>Total</b>	<b>121</b>

Tabela 38 | Número de atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

No que respeita a Formação, foram neste âmbito realizadas **3** ações durante o ano e o nº de trabalhadores abrangido totalizou **50**.

#### 4.4.4. ATIVOS E INVENTÁRIOS

A área de Ativos e Inventários, intervém em atividades relacionadas com o cadastro e inventario de ativos fixos tangíveis e intangíveis, bem como em atividades de controlo de stocks.

No âmbito destas atividades, apresentam-se os indicadores relacionados com o investimento em ativos no ano de 2022 e o indicador de atividade relacionada com os stocks de Economato.

Serviço	Indicador	2022
<b>Núcleo de Ativos e Inventários (NAI)</b>	Investimento	127 703€

Tabela 39 | Investimento 2022

O número de encomendas processadas ao Economato totalizou **293** no ano de 2022.

## 5. PROJETOS NO ÂMBITO DO PLANO RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

A U. Porto e os SASUP, em fevereiro de 2022, apresentaram as manifestações de interesse à candidatura ao Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

A U. Porto, enquanto entidade promotora, manifestou interesse em candidatar-se ao programa referido para a renovação, adaptação e construção de Residências Universitárias.

No que diz respeito às renovações, o envolvimento do Serviço de Alojamento, na altura Unidade de Alojamento, em conjunto com a restante equipa dos SASUP, foi fundamental para a aprovação das candidaturas apresentadas em maio de 2022, todas elas aceites pelo “Painel de Alto nível”, responsável por avaliar, acompanhar e negociar as candidaturas ao programa.

As operações de **renovação, adaptação e construção de novas Residências**, têm como objetivo proporcionar condições de conforto e bem-estar e que, independentemente do custo acessível do alojamento, os estudantes, e demais utilizadores, possam usufruir de condições de alojamento adequadas, com qualidade e que proporcionem condições de estudo apropriadas. A acrescentar a este objetivo, as renovações estão orientadas para o incremento da eficiência energética e para a segurança das pessoas e instalações.

A tabela abaixo apresentada refere-se ao financiamento deferido no âmbito deste programa, o que se irá traduzir, no período de três anos, numa melhoria inequívoca das condições de vida dos residentes, bem como num aumento de cerca de 38% da oferta de alojamento atualmente existente.

Tipo Operação	Edifícios	Nº camas	Fianciamento Contrato PRR	Financiamento UPorto (com Iva)	Prazo estimado conclusão
Renovações	Residência Jayme Rios de Souza	103	1 039 579 €	2 697 442 €	Junho 2024
	Residência Alberto Amaral	311	3 138 923 €	545 356 €	Maio 2024
	Residência Campo Alegre III	43	433 999 €	522 129 €	Dez 2023
	Residência Novais Barbosa	244	2 462 692 €	681 925 €	Dez 2024
Construção / Adaptação	Residência Carvalhosa	54	1 763 370 €	161 741 €	Abril 2023
	Residência Asprela	206	6 726 930 €	3 255 891 €	Junho 2025
	Residência Boa Hora	151	4 930 905 €	2 669 798 €	Junho 2025
Submetido candidatura		<b>1 112</b>	<b>20 496 398 €</b>	<b>10 534 283 €</b>	

Tabela 40 | Projeto Recuperação e Resiliência (PRR)

Destas renovações, construções/adaptações, uma está em fase construção, quatro em fase proposta, uma outra em fase de abertura de propostas e uma última na fase de produção do respetivo programa preliminar.

Relativamente à única na fase de construção damos nota na tabela seguinte do ponto de situação a 31 de dezembro de 2022.

Designação	Data de Conclusão	Investimento			Execução em 31/12/2022		
		Elegível PRR	IVA estimado (não elegível, mas recuperável)	Total	s/IVA	c/IVA	Total
Residência Carvalhosa	30/04/2023	1 763 370	161 741	1 925 111	824 141	57 926	882 067

Tabela 41 | Execução Projeto Residência Carvalhosa

## 6. CONTAS 2022

### BALANÇO

Em conformidade com os documentos de prestação de contas elaborados para integrar a conta da Universidade do Porto, o Balanço dos Serviços de Ação Social, que faz parte integrante dos documentos de prestação de contas dos SASUP, apresenta a seguinte composição:

O Ativo atinge o valor de 46 007 235 euros, é constituído por:

- Ativo não corrente: 41 113 169 euros.
- Ativo corrente: 4 894 065 euros.

O Património líquido atinge o valor de 44 645 316 euros.

O Passivo atinge o valor de 1 361 918 euros.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Pela análise da demonstração de resultados do ano 2022, os SASUP apresentam:

- Gastos: 6 940 586 euros
- Rendimentos = 6 853 556 euros
- Resultado Líquido do Exercício = (87.030) euros

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

O total de recebimentos atingiu o montante de 6 716 600 euros.

O total de pagamentos atingiu o montante de 6 556 366 euros.

A Variação de caixa e seus equivalentes totalizou 160 234 euros.

Sendo que:

- Caixa e seus equivalentes no início do período = 3 761 362 euros.
- Caixa e seus equivalentes no fim do período = 3 921 596 euros.

ENTIDADE: SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO			
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Em Euros			
RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021	
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	41 110 867	41 056 419	
Propriedades de investimento	-	-	
Ativos intangíveis	1 240	1 917	
Participações financeiras	1 062	1 150	
Diferimentos	-	-	
Outros ativos financeiros	-	-	
Outras contas a receber	-	-	
	<b>41 113 169</b>	<b>41 059 486</b>	
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	94 343	56 668	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	55 292	397 645	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	
Clientes, contribuintes e utentes	184 947	127 123	
Estado e outros entes públicos	-	-	
Outras contas a receber	604 814	938 546	
Diferimentos	33 073	36 723	
Outros ativos financeiros	-	-	
Caixa e depósitos	3 921 596	3 761 362	
	<b>4 894 065</b>	<b>5 318 067</b>	
	<b>Total do Ativo</b>	<b>46 007 235</b>	<b>46 377 553</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	3 605 533	3 605 533	
Reservas	-	-	
Resultados transitados	(420 326)	(163 501)	
Ajustamentos em ativos financeiros	322	322	
Outras variações no património líquido	41 546 818	41 917 543	
Resultado líquido do período	(87 030)	(262 433)	
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>44 645 316</b>	<b>45 097 464</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	-	-	
Financiamentos obtidos	-	-	
Diferimentos	-	-	
Outras contas a pagar	-	-	
	-	-	
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-	
Fornecedores	171 972	143 974	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	
Estado e outros entes públicos	66 266	62 149	
Financiamentos obtidos	-	-	
Fornecedores de investimentos	15 278	20 754	
Outras contas a pagar	831 539	623 977	
Diferimentos	276 863	429 235	
Outros passivos financeiros	-	-	
	<b>1 361 918</b>	<b>1 280 089</b>	
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1 361 918</b>	<b>1 280 089</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>46 007 235</b>	<b>46 377 553</b>
Porto, 15 de fevereiro de 2023			
O Responsável Financeiro,		O Diretor,	



ENTIDADE: SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

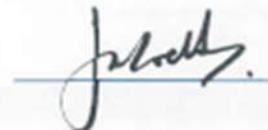
RENDIMENTOS E GASTOS	Em Euros	
	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	3 015	61
Vendas	1 433 638	584 434
Prestações de serviços e concessões	1 223 892	934 429
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 903 320	3 776 429
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	(88)	23
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	(374 416)	(150 484)
Fornecimentos e serviços externos	(3 098 210)	(2 127 321)
Gastos com pessoal	(2 646 593)	(2 713 374)
Transferências e subsídios concedidos	(57 757)	(136 202)
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	167	994
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1 581)	(11 712)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	285 825	267 172
Outros gastos	(122 250)	(56 381)
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>549 961</b>	<b>368 069</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(628 055)	(624 472)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>(78 094)</b>	<b>(256 403)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 669	2 222
Juros e gastos similares suportados	(10 605)	(8 253)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(87 030)</b>	<b>(262 433)</b>

Porto, 15 de fevereiro de 2023

O Responsável Financeiro,



O Diretor,





ENTIDADE: SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em Euros

RUBRICAS	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	176 488	57 236
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 721 137	3 591 860
Recebimentos de utentes	2 389 986	1 475 650
Pagamentos a fornecedores	(3 653 011)	(2 301 941)
Pagamentos ao pessoal	(2 625 340)	(2 745 049)
Pagamentos de transferências e subsídios	(87 332)	(182 875)
Pagamentos de prestações sociais	-	-
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>(78 072)</i>	<i>(105 119)</i>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(12)	(12)
Outros recebimentos/pagamentos	278 614	76 447
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (c)</i>	<i>200 531</i>	<i>(28 683)</i>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(130 739)	(114 206)
Ativos intangíveis	-	(561)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	7 899	12 755
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	2 222	57
Dividendos	-	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</i>	<i>(120 618)</i>	<i>(101 955)</i>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	57 821	57 821
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	22 500	50 000
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</i>	<i>80 321</i>	<i>107 821</i>
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	160 234	(22 818)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 761 362	3 784 179
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 921 596	3 761 362

Porto, 15 de fevereiro de 2023

O Responsável Financeiro,

O Diretor,

## 7. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO



João Careca  
Alec Beerten  
Elsa Cândia Martins

### RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

#### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 46.007.235 euros e um total de património líquido de 44.645.316 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 87.030 euros) e as demonstrações dos resultados por naturezas e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data.

#### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

#### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.



### Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2023

**Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**  
Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404  
representada por João António de Carvalho Careca  
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473